ESTADO DE MINAS

www.em.com.br INÊS249

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.324 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

FEDERICO PARRA / AFP

GALO SEM VONTADE DE VENCER

O Atlético desperdiçou a oportunidade de conquistar a vitória e garantir boa vantagem para o jogo de volta contra o Carabobo, pela segunda fase da Copa Libertadores, na próxima quarta-feira, no Mineirão. O alvinegro, do meia-atacante Pedrinho ***(foto)***, entrou em campo desmotivado e apático, ontem à noite, em Caracas, contra o limitado time venezuelano. Apresentou futebol fraco e displicente no primeiro tempo e só não levou gol porque Éverson fez grande defesa. Na segunda etapa, melhorou um pouco e teve boas oportunidades de abrir o placar, mas ficou no empate e deixou os torcedores, que confiavam numa vitória fácil, irritados. PÁGINA 14

BLOCOS PEDEM AJUDA

A folia brilhou intensamente, mas organizadores cobram mais patrocínio para 2024

O sucesso do carnaval de Belo Horizonte deste ano, principalmente graças à estrutura, à receptividade e ao clima de paz e segurança entre os milhares de foliões, evidenciou a maior necessidade de investimentos. A demanda vem dos organizadores dos blocos ouvidos pelo Estado de Minas. "É inadmissível que empresas diretamente beneficiadas pelo carnaval, como cervejarias, aplicativos de transporte e de alimentação, hospedagem, rede hoteleira, drogarias e empresas de ônibus e aviação não ajudem", desabafa o fundador e mestre do Queixinho, Gustavo Caetano, que faz coro com as outras agremiações para cobrar mais patrocínio para 2024.

ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS

Enquanto a festa invadiu a quarta-feira de cinzas, com a apresentação do Manjericão ***(foto)***, o dia foi de reflexões sobre o que pode melhorar. "Muitos blocos tiveram dificuldades de patrocínio. Espero que os governos estadual e municipal possam dar as mãos para, juntos com a gente e todos os órgãos envolvidos, fazer dessa a melhor festa possível", afirma o presidente da Liga Belo-Horizontina de Blocos Carnavalescos e organizador do Baianas Ozadas, Geo Ozado. "O importante é que tivemos um carnaval feliz, ambiente seguro, limpeza funcionando, tudo da melhor forma possível", avalia o presidente da Belotur, Gilberto Castro. PÁGINA 11

BRASIL DETECTA CASO DE VACA LOUCA

EXPORTAÇÕES DE CARNE PARA A CHINA SÃO SUSPENSAS PARA INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIA DA DOENÇA EM PEQUENA PROPRIEDADE NO ESTADO DO PARÁ

PÁGINA 8

CANAIS DE VENEZA ESTÃO SECOS

A estiagem prolongada na Europa está causando prejuízos e transtornos em Veneza, na Itália. Os famosos canais de navegação estão praticamente vazios. O fluxo inexistente de água afeta não apenas o turismo, porque ambulâncias e táxis aquáticos que dependem desse sistema de transporte não conseguem chegar aos seus destinos. Apenas os grandes canais – Giudecca e Grande – estão navegáveis. Especialistas em clima dizem que a alta pressão da massa de ar quente sobre região impede a chegada da chuva. PÁGINA 5

MANUEL SILVESTRI/REUTERS

LULA DEFENDE NA UNESCO REGULAÇÃO DE REDES SOCIAIS

PÁGINA 3

Filarmônica faz concerto festivo

CAPA

CHACINA NO MT

DUPLA PERDE APOSTA EM SINUCA E MATA SETE PESSOAS

PÁGINA 5

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888

● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Um modelo que, a fim de aumentar a audiência e sua monetização, privilegia a emoção sobre a reflexão e a busca pela briga frente a verdade', afirmou Audrey Azoulay"

Lula internacional e a diretora-geral da Unesco

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu, ontem, que a comunidade internacional precisa promover uma regulação conjunta das redes sociais, diante dos riscos que a desinformação propagada por meio das plataformas representa à democracia.

A sugestão de Lula consta de uma carta lida mais cedo na abertura da conferência "Para uma internet confiável", que acontece nesta semana na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris.

"Não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada pelas decisões de alguns poucos atores que hoje controlam as plataformas", disse Lula. E continuou: "O processo lançado na Unesco servirá para construção de um diálogo plural e transparente. Um processo que envolva governos, especialistas e sociedade civil".

Mas, ainda de acordo com o presidente Lula, "esses benefícios estão distribuídos de maneira desproporcional entre as pessoas de diferentes níveis de renda, ampliando a desigualdade social".

Durante a abertura, a diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, lembrou os benefícios trazidos pela internet na comunicação, mas destacou a ameaça que a desinformação e as teorias da conspiração têm representado para as democracias no mundo como consequência do modelo econômico de plataformas, que ampliam o alcance de determinados conteúdos.

E teve mais: "Um modelo que, a fim de aumentar a audiência e sua monetização, privilegia a emoção sobre a reflexão e privilegia a busca pela briga frente a verdade", afirmou Audrey Azoulay.

Lula aproveitou e emendou ao ressaltar, mais uma vez, o prejuízo causado por campanhas de desinformação durante a pandemia de COVID-19. "A disseminação da desinformação contribuiu para milhares de mortes", finalizou o presidente petista.

O governo publicou, ontem, em edição do Diário Oficial da União (DOU), portaria que prevê a criação de um grupo de trabalho destinado a propor formas de combate ao discurso de ódio e ao extremismo.

A ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB) e o influenciador digital Felipe Neto comporão o colegiado. O grupo está vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, que tem como titular o ministro Sílvio Luiz de Almeida.

A participação dos integrantes será considerada prestação de serviço público relevante e não será remunerada.

Tira o bloco da rua

O tradicional Bloco dos Raparigueiros deve ter sua saída, em Brasília, reavaliada pelos diretores e o governo do Distrito Federal no próximo carnaval. Em balanço feito na manhã de ontem, a governadora interina do Distrito Federal, Celina Leão, destacou que dos 17 registros de esfaqueamentos, durante os quatro dias de folia, 10 ocorreram na passagem do bloco na noite de domingo. "Precisamos analisar se vale a pena deixar o bloco sair nos próximos anos. Teremos uma reunião com os representantes para manter o diálogo."

Calma, tem mais

"Neste formato, como aconteceu, a tendência é que esse bloco não continue mais saindo", avaliou a governadora interina, Celina Leão. Motivo ela tem, e com toda a razão. O bloco foi o que mais teve autuações registradas pela Polícia Militar (PM) do Distrito Federal (DF), com a apreensão de 47 armas brancas, o que representa 85% das 55 confiscadas em todo os eventos. Apesar da violência com arma branca, não houve registro de óbitos. Duas pessoas permanecem internadas em um hospital da cidade sem gravidade. Felizmente, né?

Parabéns, garis

"Tivemos um número um pouco maior que 2020, que foram 850 toneladas. Este ano, chegamos a 910 toneladas neste primeiro balanço, mas de uma forma muito positiva; a limpeza urbana conseguindo dar resposta e trazer a normalidade pra cidade." O registro é do diretor operacional da SLU, Pedro Assis. Ainda de acordo com a PBH, durante os quatro dias de carnaval (no sábado, domingo, segunda e terça-feira), foram nada menos que 570 toneladas de lixo. A força-tarefa da SLU contou com 1.400 garis para a limpeza da cidade e 11 caminhões-pipa para a lavagem das ruas.

Evento na França

CARLOS MOURA/STF – 4/9/2022

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso (foto) defendeu ontem a regulamentação das mídias digitais. Ele está na França para a 1ª Conferência Global da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre ameaças à integridade da informação e liberdade de expressão nas plataformas de redes sociais. O ministro disse que o principal desafio é regular as redes, e sugeriu que o tratamento adequado ao tema deve ser um trabalho de governos, das próprias plataformas de mídia digital e da sociedade.

Lampião aceso

"Emoção muito grande, primeiro, estar homenageando meu avô, junto com minha mãe, de 90 anos. É uma sensação única!", disse a neta de Lampião, Gleuse Meire Ferreira. A filha do cangaceiro, Expedita Ferreira, que desfilou na escola Imperatriz, também esteve na quadra, assim como bisnetos e outros parentes do tema do desfile. "Foi muito emocionante, eu não vim para perder. Essa é uma homenagem ao Nordeste". A filha do cangaceiro também desfilou na escola, assim como bisnetos e outros parentes. Doze escolas disputaram o título.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Evento na França': "Acho que vai se formando um consenso global de que é preciso regulamentar as mídias", disse o ministro Luís Roberto Barroso. A realização da conferência atende a um pedido global de ação do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

■ A Marinha do Brasil anunciou, ontem, a chegada programada para amanhã do navio-capitânia Atlântico (A140) a São Sebastião para o auxílio no resgate dos afetados pelas chuvas que provocaram desabamentos e mortes no litoral norte de São Paulo.

■ A embarcação seria ideal para a missão graças a uma série de equipamentos, como uma rampa, que facilitaria o acesso e deslocamento de vítimas. Enquanto o primeiro funcionará como hospital de campanha, o segundo tem uma rampa específica para atracar em praias e áreas isoladas.

ED ALVES/CB/D.A PRESS – 7/6/2021

■ O senador Omar Aziz (foto) (PSD), que presidiu a CPI da COVID, diz ter conhecido pessoas que acreditaram no ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e, por isso, se medicaram com cloroquina – medicamento ineficaz contra o novo coronavírus, e acabaram morrendo.

■ E foi porque não se vacinaram contra o vírus. "Se agora ficar realmente confirmado que Bolsonaro, ao contrário do que dizia, se vacinou, a sua hipocrisia assassinou pessoas", disse o senador Aziz. Sendo assim... FIM!

NOMEAÇÃO

Derrotado nas urnas no ano passado, ex-deputado ganha cargo no governo de Minas. Vai atuar em Brasília como "consultor na articulação política intragovernamental e intergovernamental"

Aro será articulador de Zema

GUILHERME PEIXOTO

O ex-deputado federal Marcelo Aro (PP) vai ser o articulador do governador mineiro Romeu Zema (Novo) junto ao governo federal e ao Congresso. Aro foi nomeado como consultor da Secretaria de Estado de Governo e, na prática, vai auxiliar Zema a construir pontes junto a deputados federais, senadores e ao entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A participação formal de Aro no governo Zema era esperada desde a reeleição do governador, em outubro passado. Um dos principais aliados do chefe do Poder Executivo estadual, o político do PP se candidatou ao Senado Federal com o apoio do Novo no ano passado, mas perdeu a disputa. Depois, passou a ser cotado, nos bastidores, para ocupar um cargo na articulação política do governo.

Como já mostrou o **Estado de Minas**, Zema planeja propor, à Assembleia Legislativa, uma reforma administrativa para mexer na estrutura do governo. Segundo apurou a reportagem, o texto deve sugerir a elevação, ao status de secretaria, do escritório de representação mantido por Minas Gerais em Brasília (DF). Se essa alteração passar pelo crivo dos deputados estaduais, a tendência é que Marcelo Aro fique com o posto.

Portanto, na leitura de um interlocutor ouvido pela reportagem, Aro deve, como consultor da Secretaria de Governo, iniciar os trabalhos de articulação que terá de manter caso seja o secretário de Zema em Brasília. Neste momento, ele deve dar expediente tanto na capital federal quanto na Cidade Administrativa.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 4/8/22

Aro, segundo o diário oficial, vai ser um "agente colaborador" do governo de Minas

O ex-parlamentar exerceu função similar na segunda metade do primeiro mandato de Zema, quando foi escolhido para ser o líder do governo mineiro no Congresso – cargo que não existia até então.

Segundo a edição de sábado (18/2) do Minas Gerais, diário oficial do estado, Aro vai ser "agente colaborador" do governo, atuando como "consultor na articulação política intragovernamental e intergovernamental, bem como na relação com a sociedade civil e relações federativas". A vigência do cargo vence em 31 de dezembro.

RELAÇÕES Ex-apoiador de Alexandre Kalil (PSD), rival político de Zema, Aro se aproximou do governador, sobretudo, a partir do início de 2021. A aliança entre eles, além de levar o PP ao leque de partidos que apoiam o governo, ajudou a solidificar a relação entre o Novo e outras legendas, como Agir e Podemos. As duas legendas, aliás, chegaram a reivindicar formalmente a indicação de Aro para ser o candidato a vice-governador no ano passado – o posto acabou ficando com Mateus Simões (Novo). Os deputados estaduais do PP compõem a base aliada a Zema no Legislativo estadual. O pai de Aro, Zé Guilherme, é um dos parlamentares mais próximos ao governo.

Em agosto passado, quando foi sabatinado pelo EM durante a campanha ao Senado, Aro disse que não pensava na possibilidade de ocupar cargos na gestão estadual. "Se for no governo Zema não tem 'vaguinha', qualquer vaguinha lá é 'vagona'. O cargo que for no governo Zema é motivo de muita honra. 'Vaguinha' era para quem não trabalhava pelo estado, mas quem hoje está na estrutura do governo está transformando a vida do mineiro, então eu me sentiria muito honrado de fazer parte disso. Mas não tenho pretensão nenhuma de pensar em um futuro governo", esquivou-se.

ASSEMBLEIA

Eleita faz 21 anos e pode tomar posse

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 3/10/22

Chiara foi eleita sem a idade mínima necessária para assumir o cargo no Legislativo

ÍGOR PASSARINI

Ao completar 21 anos ontem, a deputada estadual eleita Chiara Biondini (PP) alcançou a idade mínima legal para o exercício do mandato na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), tornando-se apta a tomar posse. O início das atividades da legislatura aconteceu em 1º de fevereiro, mas o regimento interno da Casa estabelece que qualquer deputado eleito pode tomar posse até 30 dias depois da primeira reunião, sem prejuízos para o seu mandato. "Uma responsabilidade grande ter esse marco, ser a caçula da casa. Ao lado do meu pai, um deputado exemplar, e com muita experiência, farei um bom mandato", disse Chiara referindo-se ao deputado federal Eros Biondini (PL) durante entrevista ao **Estado de Minas**.

Com 34.126 votos, a futura parlamentar vai se juntar aos outros 76 deputados estaduais. A cerimônia de posse deve ocorrer hoje, quase um mês depois do início dos trabalhos. Nesse período, ocorreu a eleição da Mesa Diretora e as negociações para a formação dos blocos parlamentares. "Tirando o meu anseio de assumir o quanto antes para receber no meu gabinete todos os mineiros, (não vejo) nenhum impacto. As comissões ainda não foram formadas e as reuniões do bloco eu sempre sou chamada e participo ativamente", declarou.

Estudante de administração de empresas, Chiara disse que vai continuar cursando a graduação e tem como uma das suas metas levar educação financeira para as escolas públicas. "Defender e lutar pelos valores cristãos, trabalhar para a ampliação dos investimentos públicos na educação, tendo como meta a introdução da educação financeira nas escolas públicas. Lutar para a destinação de mais recursos para a assistência a pessoas com deficiências, síndrome de Down, de transtorno do espectro autista, de doenças raras", afirmou.

A futura deputada estadual também demonstrou apoio ao governador Romeu Zema (Novo), que vai tentar aprovar uma série de pautas na Assembleia. "Além de ser um excelente gestor, governador, administrador, ele é um ser humano simples e acessível. É um privilégio para mim estar no bloco Minas em Frente, que é um bloco da base do governador. Em mim, ele terá uma aliada na Asembleia", declarou Chiara.

LIMINAR Ao ser eleita aos 20 anos, Chiara se tornou a deputada estadual eleita mais jovem do Brasil. Em janeiro, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou um pedido de liminar que tentava impedir a posse da deputada estadual. O pedido de liminar contra a posse da parlamentar foi apresentado pelo primeiro suplente do Partido Liberal (PL), Heleno do Hospital, que recebeu 33.101 votos. Ele alegou que Chiara "não detém a condição de elegibilidade constitucional, visto que na data da posse ordinária dos parlamentares, em 1º/2/2023, ainda não terá 21 anos, idade que só alcançará em 22/2/2023".

INTERNET

Documento foi lido em conferência da Unesco. No Brasil, governo defende a adoção de legislação que obrigue as plataformas a remover conteúdo que viole a Lei do Estado Democrático de Direito

EM CARTA, LULA DEFENDE REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a regulação das redes sociais para evitar que a democracia seja ameaçada por plataformas on-line. A defesa foi feita em carta enviada à Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). "Não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada por decisões de alguns poucos atores que controlam as plataformas digitais", diz a carta, endereçada à diretora-geral Audrey Azoulay e lida ontem pelo secretário de políticas digitais da Secom, João Brant, durante a conferência global Internet for Trust, em Paris.

CHRISTELLE ALIX/UNESCO

Carta de Lula, endereçada à diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, foi lida pelo secretário de políticas digitais da Secom, João Brant, na conferência global Internet for Trust, em Paris

DANTE FERNANDEZ /AFP – 25/1/2023

> "Não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada por decisões de alguns poucos atores que controlam as plataformas digitais"
>
> ■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República

O texto assinado pelo petista pleiteia uma legislação "que corrija as distorções de um modelo de negócios que gera lucros com a exploração dos dados pessoais dos usuários". A conferência da Unesco tem debatido diretrizes globais para a regulação da internet. A carta de Lula foi lida em meio à discussão no governo brasileiro para a adoção de legislação que obrigue as redes sociais a remover conteúdo que viole a Lei do Estado Democrático de Direito, que enfrenta vários obstáculos.

Após oposição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o governo recuou da intenção de elaborar uma medida provisória que impunha às plataformas o "dever de cuidado" de impedir que se dissemine conteúdo que viole a lei – ou seja, que peça a abolição do Estado de direito, encoraje a violência para deposição do governo ou incite animosidade entre as Forças Armadas e os Poderes.

Agora, a ideia é incorporar as medidas no PL (Projeto de Lei) 2.630, conhecido como PL das Fake News, mas há dúvidas sobre a viabilidade do texto. De relatoria do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), o projeto tramita há três anos. Foi aprovado no Senado, mas empacou na Câmara diante de pontos controversos. Um deles é a previsão de estender a imunidade parlamentar para as plataformas de internet. O ponto é prioridade para Lira, mas enfrenta resistência em alas do governo e da sociedade civil, onde é visto como liberdade para políticos desinformarem impunemente.

Outra barreira é o fato de o PL não prever a responsabilização das plataformas de internet que não agirem contra conteúdo que viole a lei. Hoje, pelo Marco Civil da Internet, essas plataformas só podem ser responsabilizadas se não removerem conteúdo após ordem judicial. O governo defende uma flexibilização do Marco Civil para que haja responsabilização para as empresas que não agirem de forma diligente.

Para uma ala do governo, caso o projeto de lei não incorpore a responsabilização por conteúdo ilegal que era prevista na proposta de MP, será uma regulação inócua, pois manterá a imunidade das plataformas. Mas parte da sociedade civil e do Congresso acredita que a responsabilização levaria as empresas a se autocensurar e acabarem removendo conteúdos legítimos para evitar sanções.

O governo também se opõe à previsão de autorregulação, usando como argumento a demora das plataformas para agir sobre conteúdos que feriam suas próprias regras de uso durante a campanha eleitoral. Tampouco há consenso sobre o formato e a necessidade de criar um órgão regulatório que iria determinar se as plataformas cumpriram seu dever de cuidado e, caso contrário, deveriam ser multadas.

Outro ponto sensível é a medida do PL que estabelece financiamento do jornalismo e negociação entre veículos de imprensa e plataformas de internet para pagamento de conteúdo. Empresas de comunicação, como a Rede Globo, são firmes defensoras da medida, enquanto as plataformas se opõem fortemente.

AMEAÇA As diretrizes em discussão na Unesco enfatizam a necessidade de "lidar com conteúdo que é ilegal e representa ameaça à democracia e aos direitos humanos", ao contrário da versão atual do PL, enquanto "garante a liberdade de expressão e o acesso à informação". As regras em debate estabelecem que as plataformas deveriam analisar sistematicamente conteúdo que represente ameaça à democracia e adotar etiquetas indicando potenciais problemas, além de não fazer amplificação algorítmica nem monetização desses conteúdos.

Ao mesmo tempo, as diretrizes da Unesco são contra a imposição de uma obrigação de monitoramento de conteúdo das plataformas digitais que leve a medidas proativas em relação a postagens e conteúdo ilegal – posição defendida pelo Ministério da Justiça. "As plataformas digitais não deveriam ser responsabilizadas se elas agirem de boa-fé e com diligência, conduzirem investigações e outras medidas para detectar, identificar e remover conteúdo ilegal."

A proposta do Ministério da Justiça, que seria incorporada ao PL das Fake News, prevê responsabilização e remoção proativa de conteúdos pelas plataformas. No entanto, estabelece que as empresas não seriam responsabilizadas por determinadas postagens em violação. Elas só seriam multadas se houvesse descumprimento generalizado do "dever de cuidado".

Na carta à Unesco, Lula afirma que a campanha de desinformação que culminou nos ataques contra as sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro, foram "alimentadas, organizadas e disseminadas através de diversas plataformas digitais e aplicativos de mensagens". "(A campanha) usou o mesmo método utilizado em outras partes do mundo para gerar atos de violência. Isso precisa parar", afirmou.

Cuba aprova nome para embaixada

Brasília – O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu luz verde de Cuba para indicar Christian Vargas como novo embaixador do Brasil em Havana. Desde 2016, a missão na ilha é chefiada por um encarregado de negócios, na esteira do distanciamento nas relações após o impeachment de Dilma Rousseff. Próximo a governos do PT, o regime cubano tratou a destituição como um golpe de Estado parlamentar. Inaugurou-se um período de congelamento dos elos, aprofundado pela presidência de Jair Bolsonaro (PL).

No período, a embaixada cubana em Brasília também foi chefiada por um encarregado de negócios – sinal do distanciamento diplomático. O nome do escolhido ainda precisa ser confirmado pelo Senado.

Hoje, Vargas é diretor do Departamento de Integração Regional do Itamaraty. Segundo o ministério, ele também serviu na missão do Brasil junto à União Europeia (1999-2002), em Montevidéu (2002-2004), em Buenos Aires (2007-2009), em Paris (2009-2011), em Washington (2015-2018) e em Moscou (2018-2020). Trabalhou ainda na assessoria internacional da Presidência no período em que a estrutura era chefiada por Marco Aurélio Garcia, um dos formuladores da política externa dos dois primeiros mandatos de Lula. No Itamaraty, o diplomata atuou também no gabinete do ex-chanceler Luiz Alberto Figueiredo, recém-designado embaixador extraordinário para a Mudança do Clima.

Além de Cuba, Lula iniciou uma reaproximação com a Venezuela. O caso de Caracas, porém, é considerado mais delicado, uma vez que Bolsonaro rompeu relações com o país e reconheceu o oposicionista Juan Guaidó como presidente. Em boa parte de seu governo, a embaixada em Caracas permaneceu fechada.

Sob Lula, o Brasil deu início à retomada com os planos de reabertura da representação diplomática na capital venezuelana. Para tal, designou o diplomata Flávio Macieira para a tarefa de listar as providências a serem tomadas para reiniciar o funcionamento dos prédios da embaixada.

Ele atua na Venezuela como encarregado de negócios – nível hierárquico inferior ao de embaixador. O Brasil tem três prédios em Caracas: a embaixada, um consulado e a residência do embaixador – todos foram fechados pelo ex-chanceler Ernesto Araújo durante o governo Bolsonaro.

CASO MARIELLE

Dino manda PF abrir inquérito

Brasília – O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a instauração de um inquérito na Polícia Federal para ampliar a colaboração federal nas investigações sobre a organização criminosa que matou a vereadora Marielle Franco, do Psol, e o motorista Anderson Gomes. Eles foram assassinados no Rio de Janeiro, em março de 2018. Pela portaria divulgada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, ficou designado o delegado Guilhermo de Paula Machado Catramby para atuar no inquérito da Polícia Federal.

"A fim de ampliar a colaboração federal com as investigações sobre a organização criminosa que perpetrou os homicídios de Marielle e Anderson, determinei a instauração de inquérito na Polícia Federal. Estamos fazendo o máximo para ajudar a esclarecer tais crimes", disse o ministro nas redes sociais.

No início deste mês, ficou definido que o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal e Ministério Público do Rio de Janeiro vão trabalhar em parceria para dar andamento e aprofundar as investigações. A ideia é fortalecer a força-tarefa do MP fluminense, já existente, destinada, exclusivamente, a apurar os desdobramentos dos mandantes do crime, para que a PF auxilie de uma forma mais direta na investigação junto com a Polícia Civil do Rio de Janeiro.

A vereadora e o motorista Anderson Gomes foram assassinados a tiros há quase cinco anos, na noite de 14 de março de 2018, em emboscada no Centro do Rio. Nos dias seguintes ao crime, também teve início uma campanha difamatória, com fake news, sobre relações que jamais existiram entre Marielle e traficantes.

Os ex-policiais militares Ronnie Lessa, acusado de ser o autor dos disparos, e Élcio de Queiroz, acusado de dirigir o carro usado no crime, foram presos em março de 2019 e se tornaram réus pelo homicídio de Marielle. Desde então, as autoridades tentam identificar possíveis mandantes do assassinato.

Ao longo dos anos, porém, as investigações foram marcadas por tentativas de obstrução, pistas falsas e frequentes trocas no comando do inquérito, observadas com preocupação pela família e instituições de defesa dos direitos humanos. Apenas no último ano, dois delegados já estiveram à frente da apuração na Polícia Civil.

'QUESTÃO DE HONRA' A movimentação para, quase cinco anos depois, solucionar o caso foi uma promessa de Dino quando assumiu o ministério. No discurso de posse, ele disse ser "questão de honra do Estado brasileiro empreender todos os esforços possíveis e cabíveis para que esse crime seja desvendado definitivamente, e nós saibamos quem matou Marielle Franco e quem mandou matar Marielle Franco naquele dia, no Rio de Janeiro".

RENAN OLAZ

Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes foram assassinados a tiros na noite de 14 de março de 2018

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Vemos o governo federal atuar de forma coordenada, para socorrer os flagelados. Na segunda de carnaval, Lula visitou o litoral paulista e ontem já estava em Brasília, liderando sua equipe"

A tragédia de São Sebastião e a sagração de Lampião

A tragédia causada pelas chuvas torrenciais em São Sebastião e adjacências, no litoral norte de São Paulo, provocada pela degradação ambiental nas encostas da Serra do Mar e as mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global, para o qual contribui fortemente o desmatamento da Amazônia, foi como uma ducha de água fria em pleno carnaval. Não desanimou os foliões, principalmente nos grandes centros carnavalescos, mas mexeu com quase todos pelo drama humano que estamos vivendo e a certeza de que o planeta realmente está passando por eventos climáticos desastrosos, que aumentam de escala a cada ano.

O episódio serviu para nos mostrar a grande diferença entre os governos atual e anterior, negacionista do aquecimento global. Ao contrário do comportamento do ex-presidente Jair Bolsonaro durante a tragédia ocorrida em Santa Catarina, em dezembro passado, na segunda-feira de carnaval, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou a base naval de Aratu, na Bahia, onde passava os dias de carnaval, para vistoriar os estragos, confortar a população e coordenar a ação de seu governo junto ao governo paulista e à prefeitura da cidade. Além da empatia com os flagelados, Lula demonstrou disposição de trabalhar com um adversário político, o governador Tarcísio de Freitas (PR), para tratar do que é mais importante: o socorro às vítimas e a recuperação da infraestrutura da região, principalmente a Rio-Santos, cujo tráfego foi interrompido.

Vendo as cenas pela TV, lembrei-me do último filme de Akira Kurosawa, "Depois da chuva", concluído postumamente. Todo o roteiro, a escalação do elenco e pré-produção foram realizados com o diretor em vida. Ao falecer, em setembro de 1998, aos 88 anos, seu filho ofereceria direção para seu assistente, Takashi Koizumi, que a agarrou com as duas mãos. Ilhei Misawa (Akira Terao) é um ronin em busca de emprego, que vive o dilema de lutar ou não lutar por dinheiro. Ao lado de sua mulher Tayo Misawa (Yoshiko Miyazaki), é obrigado a parar em uma pequena hospedaria, porque o rio que deveria atravessar transbordou.

A chuva impede que as pessoas saiam para trabalhar, sobretudo carregadores e artistas errantes. Demorará dias até que o leito do rio volte ao normal e seja possível atravessá-lo novamente, o que gera uma crise social, devido à falta de alimentos e os desentendimentos que surgem quando o egoísmo e o altruísmo então em confronto aberto diante da escassez. O humanismo de Kurosawa transborda na tela, ao final do filme: quando a chuva passa, o ronin vai às compras e volta com os mantimentos para alimentar os demais abrigados. A comida farta muda da água para o vinho o comportamento das pessoas, que celebram a vida.

A analogia surge por causa das notícias de que, ao lado da grande mobilização dos órgãos públicos e dos voluntários da Defesa Civil, há uma grande demonstração de solidariedade entre os moradores e da população paulista, por meio de doações de água potável, alimentos, roupas, colchões e cobertores para os desabrigados. Infelizmente, também foram registrados saques aos caminhões que transportavam essas doações, talvez por necessidade, muito provavelmente por bandidismo mesmo. Vimos um governo federal preocupado com os mais necessitados, trabalhando de forma coordenada. Ontem mesmo, o presidente Lula já estava em Brasília, liderando seus ministros.

O carnaval da Imperatriz

Mas vamos falar de carnaval. A Imperatriz Leopoldinense venceu o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro pela 10ª vez, depois de um jejum de 22 anos, com o enredo "O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o Santíssimo não deu guarida". Fez um desfile praticamente perfeito, que contou a saga de Lampião no contexto do Nordeste da década de 1920. A Imperatriz trouxe Matheus Nachtergaele e Regina Casé como Lampião e Maria Bonita, respectivamente, mas o grande destaque foi a filha do casal, Expedita Ferreira da Silva, na última alegoria, que celebrava a herança cultural de Lampião. Com 90 anos, também desfilou na Mancha Verde, no domingo, em São Paulo.

Com 3 mil componentes divididos em 24 alas, com cinco carros alegóricos, a Imperatriz resgatou a vida de Lampião e seu bando no imaginário popular nordestino, com seus beatos, repentistas, cordelistas, carpideiras e mamulengos. O carnavalesco Leandro Vieira desenvolveu um enredo inspirado nas histórias delirantes de cordéis nordestinos, nosso realismo fantástico, que falam da chegada do cangaceiro Lampião ao céu e ao inferno: "A chegada de Lampião no inferno", "O grande debate que teve Lampião com São Pedro" e "A chegada de Lampião no céu".

Lampião é um mítico anti-herói do nosso cangaço. Na década de 60, o historiador inglês Eric Hobsbawn incluiu Lampião entre um grupo de criminosos "sociais", porém se baseou mais nas lendas do que nos fatos, como ele próprio admitiu. Para Alberto Passos Guimarães, foi um fenômeno do banditismo das "classes perigosas". O cangaço serviu de inspiração para obras como "Grande sertão: Veredas", de Guimarães Rosa; o "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna; e "O dragão da maldade contra o santo guerreiro", de Glauber Rocha. Produto da miséria, das injustiças sociais e da violência nos sertões nordestinos, Lampião foi glamorizado pela cultura popular, assim como o ronin de Kurosawa.

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Presidente da Câmara de BH quer acelerar a tramitação de projetos de lei que tratam da bilhetagem eletrônica e da mudança no sistema de remuneração das empresas de ônibus

Transporte público terá prioridade em votação

LUANA PEDRA

Com a volta dos trabalhos após o feriado de carnaval, dois projetos sobre transporte público terão prioridade de votação na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH): os PLs 442/22 e 446/22. De acordo com o presidente da Casa, o vereador Gabriel (sem partido), o objetivo é acelerar a aprovação desses projetos para que melhorias na mobilidade urbana dos belo-horizontinos possam avançar já nos primeiros meses de 2023. "Os projetos de lei 442/22 e 446/22 são prioritários para as votações em março na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Tratam da forma de remuneração por quilometragem das empresas de ônibus, método para garantir o fim da lotação nos veículos, e da bilhetagem eletrônica, para garantir mais celeridade, inteligência e transparência, com o fim do dinheiro a bordo", disse o presidente da Casa.

O objetivo do PL 446/2022, que trata da bilhetagem eletrônica no transporte público de BH, é que os passageiros parem de usar dinheiro para pagar a passagem de ônibus. Além disso, o projeto pretende proteger o motorista para que ele não exerça mais a função de cobrador. Gabriel afirmou que esse acúmulo de funções faz com que o motorista fique mais "estressado", além de atrasar a partida do coletivo, fazendo com que o passageiro fique mais tempo dentro dos ônibus.

Com o sistema de bilhetagem eletrônica, o pagamento das passagens será feito por meio de cartões inteligentes recarregáveis, cartões de crédito ou débito, usando a tecnologia NFC – Near Field Communication, pagamento por QR Code digitalmente ou impresso em bilhete de utilização única. "O objetivo é fechar 2023 num cenário em que o dinheiro não seja mais usado no transporte", afirmou o presidente da CMBH.

A outra prioridade na Câmara é o Projeto de Lei 442/22, que visa alterar a forma de remuneração às empresas que prestam o serviço de transporte público coletivo. Aprovado o projeto, as concessionárias devem passar a ser remuneradas por quilômetros rodados, em vez de ser pelo número de passageiros, como ocorre atualmente.

O intuito é pagar pelo trajeto percorrido por cada linha, independentemente do número de passageiros transportados. No texto do projeto, o presidente da CMBH e outros 14 vereadores que assinaram a proposta destacaram que o sistema atual estimula a superlotação dos veículos em detrimento do atendimento de linhas consideradas pouco lucrativas. O texto reforça que, com o projeto, o Poder Executivo reassumirá o controle das linhas e horários das viagens, determinando previamente o trajeto, os horários e a distância a ser percorrida, o que interfere nas viagens noturnas e, também, no aumento do número de viagens em horários de pico.

EDESIO FERREIRA /EM/D.A PRESS – 16/1/23

Uma das propostas que devem ser votadas nas próximas semanas é a que prevê o fim do uso de dinheiro em papel para pagar passagem de ônibus

REUNIÃO O PL 446/22 foi votado e aprovado em primeiro turno no último dia 7. Agora, a proposição deverá retornar às comissões para apreciação de emendas, em março. O "atraso" se deve a questões como a cassação do mandato do vereador Léo Burguês (União Brasil) e o reajuste salarial para os vereadores e servidores da Casa, que foram tratados neste mês de fevereiro e travaram outras pautas previstas. Na próxima segunda-feira, o Colégio de Líderes da CMBH fará uma reunião às 14h para tratar das pautas que serão votadas em março pelo plenário.

BILHETE ÚNICO O presidente da Câmara de BH afirmou que conversou com o governador Romeu Zema (Novo) para avaliarem a criação de um bilhete único para passageiros que utilizam os coletivos de BH e das cidades da região metropolitana. O objetivo é melhorar a integração do transporte entre as cidades vizinhas, para que os cidadãos tenham menos burocracia nos seus deslocamentos. "Esse foi o tema da minha primeira conversa com o governador Romeu Zema: região metropolitana. O governo do estado de Minas Gerais está avançando na criação de uma agência de transporte, para começar a regulamentar a questão do sistema metropolitano", disse Gabriel, no mês passado.

BARBÁRIE

INTERNET/REPRODUÇÃO

Maciel (dono do bar), Josué, Orisberto, Eliseu, Getúlio e a filha Larissa e Adriano foram executados a sangue frio

Edgar Oliveira está foragido. Ezequias Ribeiro foi morto em confronto com a polícia

Aposta perdida causa chacina

Um criminoso é morto pela polícia e outro é procurado, depois de assassinarem a tiros sete pessoas dentro de bar em Sinop, no Mato Grosso, por causa de partida de sinuca

Brasília – A Polícia Civil do Mato Grosso matou um homem e está à procura de outro pelo assassinato de sete pessoas no Bairro Jardim Lisboa, em Sinop, a 504 quilômetros de Cuiabá, na tarde de terça-feira. Eles foram identificados como Edgar Ricardo de Oliveira, de 30 anos, e Ezequias Souza Ribeiro, de 27. A perda de R$ 4 mil em uma aposta de jogo de sinuca teria sido o motivo dos assassinatos. Segundo a polícia, a dupla não aceitou perder e voltou ao bar portando uma pistola 380 e uma espingarda calibre 12. Entre os mortos está Getúlio Rodrigues Frasão Júnior, de 36, que teria vencido a aposta. Além dele, foram mortos sua filha Larissa Frasão de Almeida, de 12, Orisberto Pereira Sousa, de 38, Adriano Balbinote, de 46, Josué Ramos Tenório, de 48, Maciel Bruno de Andrade Costa, de 35 (dono do bar), e Elizeu Santos da Silva, de 47. A espingarda e a caminhonete usada na fuga foram apreendidas em uma obra no Bairro Vila Verde, no município, endereço ligado a um dos suspeitos.

O delegado responsável pela investigação, Bráulio Junqueira, ouviu as testemunhas durante a madrugada e pediu a prisão temporária dos dois foragidos. Ezequias tem passagem na polícia por porte ilegal de arma, roubo, formação de quadrilha, lesão corporal e ameaça. Ontem, ele foi cercado pela polícia num matagal perto do local do crime e morreu em troca de tiros. Já Edgar, que est áforagido, tem cadastro em clube de tiros de Sorriso, também na Região Norte do Mato Grosso, segundo a Polícia Civil, e postava vídeos na rede social praticando.

As câmeras de segurança do bar registraram as execuções das sete vítimas. É possível ver quando Ezequias, de camiseta azul, armado com uma pistola, rende o grupo e para perto de uma parede. Enquanto isso, Edgar, de camiseta listrada, pega a espingarda, calibre 12mm, na caminhonete estacionada em frente ao bar e volta atirando várias vezes. A adolescente, depois de vários disparos, tenta correr para fora do estabelecimento. Ela e outro homem foram mortos com tiros nas costas, segundo a perícia. Antes da fuga, a dupla pega uma quantia de dinheiro em uma das mesas de sinuca e outros objetos e foge.

O delegado informou que Edgar participou, de manhã, de um jogo de sinuca com Getúlio e perdeu. Ele voltou à tarde com Ezequiel e desafiou Getúlio outra vez. A dupla jogou algumas partidas e também perdeu para Getúlio. Revoltado, Edgar fez sinal para Ezequiel. Enquanto isso, ainda segundo o delegado, Edgar foi à caminhonete buscar a espingarda. "O primeiro a disparar foi Ezequias, que deu um tiro no Bruno, dono do bar, e depois um tiro nas costas do Getúlio, que caiu, e recebeu mais dois tiros na cabeça. Enquanto isso, Edgar disparava de 12", explicou Bráulio Junqueira. O policial informou também que testemunhas contaram que o ambiente no bar era tranquilo e que não houve qualquer discussão antes da chacina.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou pelas redes sociais que a chacina em Sinop é "resultado trágico da irresponsável política armamentista". "Mais sete homicídios brutais. Mais um resultado trágico da irresponsável política armamentista que levou à proliferação de 'clubes de tiro', supostamente destinados a 'pessoas de bem', como alega a extrema-direita", escreveu o ministro no Twitter. Dino fez referência indireta à facilitação da venda de armas durante o governo de Jair Bolsonaro, que publicou vários decretos nesse sentido.

LITORAL PAULISTA

Governo autorizado a retirar pessoas à força

Samuel Fernandes

São Paulo – A Justiça de Caraguatatuba concedeu, ontem, liminar que permite a remoção compulsória de pessoas que vivem em áreas de risco em São Sebastião, uma das cidades devastadas por temporal no fim de semana, que deixou ao menos 48 mortes (47 em São sebastião e uma em Ubatuba). Há, ainda, 36 desaparecidos, mas o número pode aumentar, já que há relatos de que pessoas estariam sob os escombros de estruturas que cederam. O total de pessoas fora de casa, desabrigadas ou desalojadas, chega a 2.500. O pedido de liminar foi feito pela Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e pela Prefeitura de São Sebastião. Em nota, o governo de São Paulo afirmou que a medida judicial tem "caráter preventivo e provisório, devendo cessar tão logo a situação climática esteja favorável". A liminar é restrita a pessoas que não desejam deixar suas casas, mas que residem em locais com risco de deslizamentos ou desastres.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) já havia anunciado que o governo estadual havia entrado com o pedido na Justiça. "Ontem [terça] à noite nós ingressamos com uma ação na Justiça para fazer, em último caso, a remoção contra a vontade das pessoas que estão em residências em áreas de risco", afirmou. Ele disse a jornalistas que é difícil convencer alguns moradores a deixarem suas casas, mesmo que saibam do risco que correm. "Imagina o seguinte: quem não tem nada, construiu aquela casa com sacrifício, a pessoa se apega àquela casa e não quer sair", exemplificou.

Freitas reiterou que a medida de retirar pessoas de forma compulsória seria utilizada somente em último caso. O foco inicial é continuar com o trabalho de convencimento para as pessoas deixarem suas casas de forma espontânea e irem para os abrigos. "Obrigar é muito complicado." O volume de chuva que atingiu as cidades de São Sebastião e Bertioga foi superior a toda a precipitação acumulada em janeiro e fevereiro de 2022, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. A rodovia Rio-Santos (SP-055) teve o tráfego liberado parcialmente pelo Departamento de Estradas de Rodagem em diversos pontos que antes estavam totalmente obstruídos, entre São Sebastião e Ubatuba.

NELSON ALMEIDA/AFP

Trabalhos de busca e resgate continuam nas áreas destruídas por tempestade histórica

Tarcísio de Freitas confirmou que um hospital de campanha da Marinha vai começar a funcionar hoje, com a chegada do navio-aeródromo multipropósito Atlântico a São Sebastião. O objetivo é desafogar os hospitais da região, que estão priorizando casos mais graves. "São até 300 leitos de enfermaria, contando ainda com profissionais de saúde de ortopedia, clínica médica, traumatologia e psiquiatra, aliviando a pressão e liberando a capacidade dos hospitais aqui da região", disse o governador.

MARINA A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), esteve em São Sebastião, ontem. Ela afirmou que "eventos climáticos extremos já são realidade" e que são necessárias ações de prevenção para evitar tragédias como a do litoral norte. "Os eventos climáticos extremos já são uma realidade, isso infelizmente não vai mudar em função da mudança do clima. O que precisamos é fazer os processos de adaptação para que a população não tenha que pagar esse preço cada vez que se instala o processo extremo", disse.

A declaração de Marina foi concedida durante visita à Vila Sahy, área que concentra a maioria das vítimas da tragédia em São Sebastião. Ela desembarcou no bairro por volta das 11h, acompanhada de Tarcísio de Freitas e do prefeito Felipe Augusto (PSDB). A ministra explicou que as ações emergenciais estão sendo tomadas em conjunto entre os governos federal, estadual e municipal e que cabe ao seu ministério ações de planejamento para evitar catástrofes como a ocorrida no fim de semana.

"As ações do Ministério do Meio Ambiente serão de planejamento, para que a gente possa prevenir situações como essa. Vamos pensar em ações em todo tempo, não só quando houver emergência, criando sistemas de alertas efetivos, criando cultura de alerta para própria população, sistemas de fuga, processos que sejam planejados", completou.

MARCO SABADINÇ/AFP

As famosas gôndolas e outros veículos aquáticos estão impossibilitados de navegar

VENEZA

Estiagem impede navegação nos canais

A Itália e outros países europeus enfrentam semanas de seca. Em Veneza, as marés estão tão baixas que os famosos canais de navegação de gôndolas, táxis aquáticos e ambulâncias ficaram praticamente vazios. Os problemas estão sendo atribuídos a uma combinação de fatores: falta de chuva, sistema de alta pressão, lua cheia e correntes marítimas. O grupo ambiental Legambiente informou que o maior problema é com rios e lagos italianos, que têm grave falta de água. O Pó, o rio mais longo da Itália, vai dos Alpes, no Noroeste, até o Mar Adriático, tem 61% menos água do que o normal nesta época do ano, segundo o grupo.

A situação extrema foi provocada por um sistema de alta pressão que está sobre o território há pelo menos 15 dias e mantém o ar seco, os céus sem nuvens e, por isso, induz baixos índices de chuva, disse a estudiosa Jane Da Mosto à Associated Press. "Estamos em um déficit de água que vem se acumulando desde o inverno entre 2020 e 2021. Precisamos recuperar 500 milímetros nas regiões Norte e Oeste: ou seja, precisamos de 50 dias de chuvas", informou Massimiliano Pasqui, do Conselho Nacional de Pesquisa da Itália (CNR), ao jornal Corriere della Sera.

Em julho do ano passado, a Itália declarou estado de emergência para as áreas ao redor do Pó, que respondem por cerca de um terço da produção agrícola do país e sofreu sua pior seca em 70 anos. Os níveis de água no Lago de Garda, no Norte da Itália, caíram para mínimos recordes. Um anticiclone domina o clima na Europa Ocidental há 15 dias, trazendo temperaturas amenas.

O fluxo inexistente nos canais prejudica não apenas o turismo, porque parte do tráfego de Veneza é aquático. Ambulâncias e táxis aquáticos, que dependem dos canais, tiveram dificuldades de chegar aos seus destinos. Atualmente, apenas os grandes canais, como Giudecca e o Grande, são navegáveis.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Desmatamento avança no cerrado

Enquanto as atenções e olhares se voltam para a floresta amazônica, o cerrado está sendo destruído pela supressão da vegetação. No primeiro mês deste ano, o desmatamento no Piauí (9,5 mil hectares) e na Bahia (9,3 mil hectares) revelou um crescimento de 88% em relação a janeiro de 2022. Os dois estados trafegam na contramão das sete outras unidades da Federação do bioma, que, juntas, derrubaram 46,5 mil hectares de cobertura vegetal, 16% menos em relação aos 55,3 mil hectares em igual período do ano passado, embora seja um recuo insuficiente. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) Cerrado, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), em parceria com a rede MapBiomas e com o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás.

Ao longo do ano passado, o bioma perdeu mais de 8.155 quilômetros quadrados (km²) de cobertura vegetal. Em dezembro, foram desmatados 839km², quase o dobro dos 444km² do ano anterior, o que surpreendeu devido às chuvas na região, que dificultam essas ações.

Sem vegetação não há água. Sem água não há vegetação, ensinam os especialistas. O cerrado é reconhecido como o berço das águas, por abrigar nascentes que alimentam oito das 12 bacias hidrográficas no país. As intervenções predatórias tendem a comprometer a oferta de água não só no Centro-Oeste, mas em outras regiões do país.

> As intervenções predatórias tendem a comprometer a oferta de água não só no Centro-Oeste, mas em outras regiões do país

A bióloga e professora da Universidade de Brasília, hoje na presidência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mercedes Bustamante, advertiu que a situação é grave, em entrevista à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Segundo ela, a vegetação nativa foi substituída pelas lavouras de soja e pela pecuária, uma situação preocupante, "porque já perdemos metade da área da cobertura vegetal nativa do cerrado".

Mas não é só isso. O aquecimento global não exclui o Centro-Oeste e tem impactado a região, a começar pela queda no volume de chuvas. De acordo com a professora Mercedes Bustamante, o cerrado está mais quente e mais seco, reflexo das mudanças no clima. A alteração foi citada no último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O documento acrescentou que a região continuará esquentando.

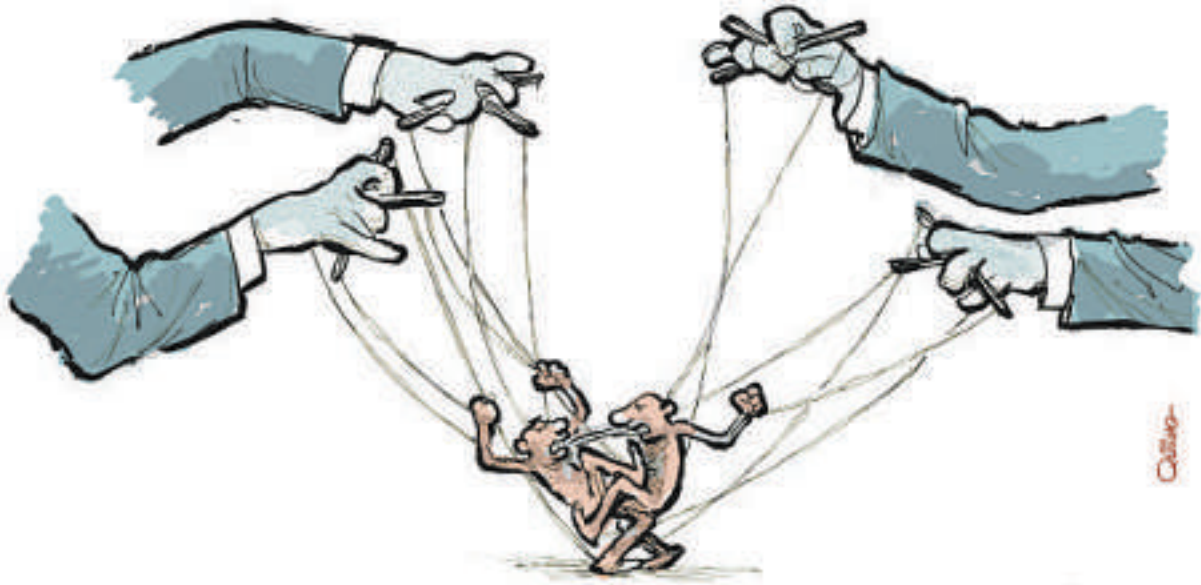
Além do aquecimento que afeta a produção de alimentos e a pecuária, países da União Europeia, engajados nas ações destinadas a mitigar o aquecimento global, estão decididos a restringir a importação de produtos de áreas de desmatamento, e não só da Amazônia. Para isso, trabalham no rastreamento da origem das mercadorias.

Os alertas para que haja uma relação amigável com o meio ambiente não vêm só dos fenômenos climáticos extremos, como o ocorrido em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Eles são emitidos também pelo universo dos negócios, considerando o peso da agropecuária na balança comercial do país. Uma economia verde, orientada pelos conceitos de sustentabilidade, se tornou uma exigência do mundo civilizado, que tem apreço pela vida no planeta. Mais do que nunca, o governo e os empresários brasileiros têm que rever a política ambiental, a fim de acompanhar a tendência global.

FRASE

O primeiro aniversário da invasão da Ucrânia pela Rússia representa um marco sombrio para o povo ucraniano e para a comunidade internacional.
Essa invasão é uma afronta à nossa consciência coletiva

■ **António Guterres,** secretário-geral da ONU, na abertura de sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

SÃO PAULO

Elogios ao governador Tarcísio de Freitas

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"Os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro não gostaram nem um pouquinho das palavras proferidas pelo governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, quando da vista do presidente Lula às áreas afetadas pelas chuvas. O governador, um homem polido – explico aos bolsonaristas que os dicionários trazem que 'polido' é a criatura afável, amável, bem-criada, bem-educada, correta, cortês, e por aí vai. Sendo possuidor dessas qualidades, fica claro que grosseria e indelicadeza não fazem parte da vida do governador. As palavras do governador foram: 'A gente precisa trabalhar em um regime de cooperação e que a ida do presidente Lula deu conforto ao estado'. Parabéns, governador. A sua maneira de governar trará bons frutos ao estado de São Paulo e a ponte está sendo construída para que o senhor chegue ao Palácio do Planalto."

GUERRA

Responsabilidade sobre a Rússia e EUA

Ivan Silva
Itabira - MG

"Kamala Harris disse que os russos cometeram crime de guerra. Os países que fazem parte da Otan não têm moral nenhuma para falar em crime: mataram milhares de pessoas na Síria e no Afeganistão e destruíram a mais antiga e bonita cidade do mundo, Bagdá. Bombardearam essa cidade dia e noite e mataram milhares de crianças, mulheres e idosos, sendo que muitos ficaram aleijados e não acharam até hoje as bombas atômicas, motivos dos bombardeios. Essas falácias em relação à Rússia, tentando jogar o mundo contra esse importante país, não comovem todos. São 30 países contra a Rússia, que uma hora terá que usar uma das suas 6.358 ogivas atômicas. Será o fim da Ucrânia e da União Europeia, tudo será contaminado por radiação."

● CARNAVAL DE BH: GARIS RECOLHERAM, EM MÉDIA, 114 TONELADAS DE LIXO POR DIA

"Precisamos preparar a cidade para esses eventos de multidões. A prefeitura precisa se esforçar mais no próximo ano. Procurem os designers da Uemg pra ajudar a resolver o problema."
■ **@baroniarthur**

"Infelizmente, a maioria da população não usa lixeiras. É assim 365 dias do ano."
■ **@iveteribeirodasilva**

"Os garis fizeram um trabalho nota 10. Contudo, as lixeiras foram insuficientes."
■ **@graciamariasousa**

"Não adianta. Eita povo sem educação."
■ **@nazare.costa.370177**

"A SLU está de parabéns. Fui trabalhar hoje, quarta-feira, nem parece que teve carnaval em BH. Dentro do possível, a cidade está limpa. Acho que a SLU desempenha bem seu trabalho. A população que é porca."
■ **@cristianemariadesoua_ferreira**

"É muita falta de educação!"
■ **@grossiferreira**

● EM FÓRUM GLOBAL DA ONU, GOVERNO LULA DEFENDE REGULAÇÃO DE REDES SOCIAIS

"Essa discussão é necessária, porque o poder de manipulação, de controle e de todo tipo de ataque por meio das mídias sociais é muito grande, e segue saindo fora de controle. O problema é como fazer isso sem excessos."
■ **@reisjorgef**

"Quer acabar com a liberdade de expressão, lamentável!"
■ **@renato_rodrigues_oficial**

"A regulamentação das mídias sociais é fundamental para que a gente consiga ter o direito à liberdade de expressão respeitado, nos termos constitucionais. Porque ele não é ilimitado (nenhum direito é) e, com regulamentação, é muito mais seguro se manifestar e garantir o direito de resposta aos ofendidos, por exemplo."
■ **@anasarocha**

"Só se incomoda com isso quem usa as redes sociais para disseminar mentiras e caluniar as pessoas."
■ **@nilmar.reis.1**

"Fundamental para a manutenção da democracia, do combate ao discurso de ódio que rola solto nas redes sociais, formando opiniões baseadas em mentiras."
■ **reginajamil**

"Regular as redes sociais = censurar aquilo que for contra os interesses próprios."
■ **@lucasdossantos021**

"Não é proibir, é regulamentar. Necessário. Pois o que mais se vê são ataques de ódio e fake news."
■ **@rizia_castro_**

● "TEM GENTE QUE PRECISA DA NOSSA AJUDA": OS AFETADOS PELAS CHUVAS QUE VIRARAM VOLUNTÁRIOS NO LITORAL DE SP

"A Mega Sena especial do mês de março poderia destinar 75% da arrecadação para o litoral paulista."
■ **Wellington Reis**

"São uns heróis esses moradores, que, sem nenhum recurso, ajudam a localizar vítimas."
■ **Eliana Fosatto Fosatto**

Banco Central independente: mais que benéfico, necessário

GUILHERME MARQUES MOURA
Doutor em desenvolvimento econômico, professor da Escola de Negócios da Universidade Positivo (UP)

A independência do Banco Central (BC) se refere ao direito de esta autoridade tomar decisões e implementar políticas sem a influência de outras entidades. No Brasil, a Lei Complementar 179, de 2021, assegura a independência do Bacen e a sua aplicação no regime de metas de inflação. Para entender os benefícios da independência do Bacen, é válido analisar a aplicabilidade dentro do regime de metas de inflação, o relacionamento com as demais políticas econômicas e o caráter político.

A discussão sobre a autonomia dos bancos centrais tem sido um tópico recorrente entre os economistas desde a década de 1970. A literatura econômica aponta uma relação negativa entre inflação e desemprego, na qual políticas monetárias expansionistas podem, em determinadas circunstâncias, contribuir para a redução do desemprego. O argumento central em favor da autonomia da autoridade monetária é a mitigação de um possível viés político que poderia afetar decisões. Seja um país em crise econômica, uma política monetária expansionista, que injete liquidez na economia, pode proporcionar o aumento da criação de empregos, o que certamente traria um benefício político para o presidente. No entanto, qual seria o impacto na inflação e nas demais variáveis da economia?

A autoridade monetária do país tem como objetivo principal a estabilidade de preços, podendo tomar decisões que contribuem para recessões econômicas e aumentos no desemprego, mas que busquem a estabilidade de preços. A luta contra a inflação se torna uma política de Estado, e não apenas de governo. Logo, a independência do Banco Central, em tese, limita ações populistas e de curto prazo dos governos eleitos. De fato, diversos estudos mostram que há uma relação positiva entre o nível de autonomia dos bancos centrais e a estabilidade dos níveis de preços.

> A independência do Banco Central, em tese, limita ações populistas e de curto prazo dos governos eleitos

No caso brasileiro, a independência da autoridade monetária está combinada à adoção de um regime de metas de inflação, sendo a meta fixada com três anos-calendário de antecedência. Por exemplo, quando a inflação sobe, o Banco Central deve aumentar os juros com o objetivo de reduzi-la. Todos os agentes sabem disso, sabem também que isso leva à redução da inflação. Com isso, os agentes econômicos formam expectativas de queda de inflação, o que, eventualmente, se materializa em queda da inflação. É válido destacar a existência de diversos tipos de inflação, sendo que nem sempre o aumento dos juros leva à estabilidade dos preços.

A inflação é geralmente considerada um imposto sobre os mais pobres. Por isso, um Banco Central independente busca beneficiar e proteger essa população diante dos aumentos de preços. No entanto, a "cura" para a inflação é amarga e seu efeito não é imediato. A necessidade de uma lei para garantir um simples comportamento anti-inflacionário indica como o viés político afeta a tomada de decisão no Brasil. Isso leva à criação de soluções mirabolantes que podem, em curto prazo, reduzir os preços e garantir a popularidade política, mas não curam a "doença".

Mais arrecadação não deveria levar a mais gastos

CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

Tanto quanto a responsabilidade financeira e a adequada gestão das despesas são virtudes necessárias às famílias e empresas que queiram estar preparadas para enfrentar períodos difíceis, a responsabilidade fiscal e a eficiência dos gastos devem ser compromisso de governos e bons gestores públicos. Isso é especialmente importante nos períodos mais favoráveis, para que se possam implementar políticas anticíclicas em tempos mais desafiadores.

Especial atenção deve ser dada ao que vem acontecendo nos estados brasileiros. A partir de 2021, ainda durante a pandemia, tiveram uma arrecadação surpreendente, por uma série de fatores. Com isso, conseguiram um importante reforço de caixa que, recomenda a responsabilidade fiscal, deveria ser usado para sanar as contas e fazer alguma reserva, se possível.

> Por que não se enxerga a oportunidade para voltar à reforma administrativa, ao aumento da eficiência da máquina pública?

O grande risco, repetindo experiências nefastas do passado, é que esse superávit de arrecadação e caixa conjuntural, passageiro, seja direcionado a aumento de gastos permanentes, que não poderão ser reduzidos no próximo período de vacas magras, engessando ainda mais o Orçamento.

E a solução não deve vir por meio da extração de mais recursos da sociedade, isto é, do aumento da carga tributária, que já é a mais elevada entre os países em desenvolvimento, e uma das mais altas do mundo. Além do que, essa transferência ajuda a reduzir a produtividade da economia, pelo motivo simples de famílias e empresas aplicarem os recursos com mais eficiência do que o poder público. O Estado precisa aprender a gastar com mais eficiência o enorme volume de recursos que já arrecada. Temos que entender que o avanço vem de gastar melhor e não de gastar mais. É o velho ditado: fazer mais com menos.

Estranhamente, quando um governo tem a coragem de reduzir carga tributária, como a proposta do ex-ministro Paulo Guedes de reduzir o IPI, para reduzir o famigerado custo Brasil e aumentar a eficiência da economia, o mercado financeiro, agências de rating e parte da imprensa reagem mal e só enxergam risco fiscal de descasamento entre receitas e despesas. Por que não se enxerga o lado positivo, a oportunidade para voltar à reforma administrativa, ao aumento da eficiência da máquina pública, para fazer o ajuste pela despesa e não pela receita, consolidando o equilíbrio das contas públicas num menor nível de carga tributária, que é o que todos queremos?

Os desafios e as tendências para o mercado fitness

PEDRO CRUZ
COO da Tecnofit

Após dois anos de incertezas provocadas pela pandemia da COVID-19, as perspectivas para o mercado fitness, enfim, voltaram a melhorar. No estudo "O novo mercado fitness", colhemos informações de quase 800 clientes da base da Tecnofit e com isso pudemos entender esse novo momento. Como visto, o setor veio de um cenário de crescimento que atingiu o faturamento de US$ 2,1 bilhões anualmente, para dois anos seguidos de queda, com 7,92% de recuo em 2021. Em 2022, essa fatia de negócios voltou a crescer, performando 18,02% a mais, quando comparado a 2019, e 28,18% superior a 2021.

Ainda sobre os resultados e avanços dos últimos anos, vimos uma ascensão do PIX como modelo de pagamento. Constatamos que a modalidade de pagamentos instantâneos é a terceira mais utilizada, atrás apenas do cartão de crédito e dinheiro em espécie. Já o volume de transações no débito diminuiu em 10%, ao passo que o PIX cresceu 10% a cada mês. Além disso, a nova modalidade substituiu 59% dos TED/DOC. Esses dados são uma amostragem de mais de 4 mil empresas do ramo no Brasil ao longo de todo o ano de 2022.

Com esses números, que mostram não apenas um aumento dos alunos ativos nas academias, como também mudanças significativas na parte financeira dos negócios, os desafios são muitos. E é justamente a questão financeira o primeiro passo que precisamos entender para esse próximo ano. A gestão de muitos negócios ainda passa por recuperação, visto a crise enfrentada nos anos anteriores, e precisamos nos atentar, enquanto empreendedores, para não retomar práticas retrógradas e que podem prejudicar o atual momento de reestruturação. Importante estarmos atentos também ao momento econômico que vivemos. O bolso pesou para os consumidores devido à alta inflação e o crédito no mercado ficou mais difícil e caro.

Outro ponto importante a ser considerado é que a concorrência está mais forte, principalmente quem passou pelo período pandêmico e precisou profissionalizar sua gestão e ganhar performance para sobreviver, ou seja, trata-se de negócios que foram forçados a crescer, e estão mais preparados por isso. Além disso, o consumidor de certo modo está mais exigente. Está preocupado com a saúde, e isso significa que as academias precisam prezar pela limpeza e proporcionar uma infraestrutura adequada.

Uma vez que pensamos no consumidor, vale a pena destacar que a percepção do público sobre a necessidade de exercícios físicos também mudou nos últimos anos. Por qual motivo frequentar uma academia? Correr? Praticar Pilates ou crossfit? A resposta deixou de ser apenas estética, de emagrecer ou ter um corpo ideal para o verão – um desafio já recorrente no mercado, a sazonalidade – para se tornar uma questão de saúde e qualidade de vida.

A COVID-19 fez muitos entenderem a importância de uma vida mais saudável. A maior parte das pessoas que sofreram alguma consequência séria da doença tinham comorbidades como diabetes, pressão alta, doenças cardiovasculares, entre outras. São muitos os que entenderam que investir em saúde e bem-estar pode trazer inúmeros benefícios no longo prazo e nos blindar de consequências sérias frente às mais variadas doenças.

Com a sociedade mudando seu pensamento acerca das atividades físicas, o desafio é encantar esse potencial cliente. Primeiro, em se tratando do público de maneira geral, precisamos identificar oportunidades de entregar experiências únicas para os alunos, para que se sintam cada vez mais impulsionados em seguir em frente, como um aplicativo que dê mais autonomia para o cliente montar seus treinos e monitorar seus avanços, ações para motivá-lo, alguma forma de parabenizá-lo por tempos de casa etc. Isso em se tratando do público em geral.

Quando falamos de frequentadores mais jovens, que vêm ganhando mais espaço nas academias e estabelecimentos fitness, há detalhes que precisamos levar em conta. A geração Z representa 65% dos alunos de academias hoje. Como uma geração que nasceu em um mundo tecnológico e conectado, é esperado que eles priorizem uma experiência que se adapte a essa aldeia virtual e que valorize a interação social. Criar ações de marketing que "recompensem" o aluno por postar e engajar nas redes sociais, trazer histórias de valor para as páginas da empresa, para que o aluno se sinta conectado, são opções para conquistar esse pessoal mais jovem. Com toda essa conectividade, o próprio consumidor se torna um agente do marketing da empresa, divulgando nas redes sociais, compartilhando com colegas e engajando.

E, por fim, mas não menos importante, temos a famigerada implementação da tecnologia nos negócios. De acordo com a 17ª edição da Worldwide Survey of Fitness Trends for 2023, pesquisa divulgada pelo American College of Sports Medicine, os wearables, ou tecnologias vestíveis em português, serão a principal tendência para este ano. Equipamentos como relógios inteligentes, monitores de frequência cardíaca e dispositivos de rastreamento GPS, incluindo tecnologia que pode monitorar o coração, calorias, tempo sentado, sono e muitas outras coisas, estão ganhando cada vez mais espaço entre os adeptos de hábitos físicos, e é imprescindível que os estabelecimentos fitness estejam aptos a lidar com todo esse aparato tecnológico.

Como vimos, os desafios são muitos: entender as mudanças no setor financeiro, estudar o novo público dominante nas academias e suas necessidades, recuperar os clientes antigos ou que só fizeram aulas experimentais. O bom gestor precisa ter um amplo conhecimento sobre vários aspectos do negócio para se diferenciar no mercado em 2023. Como já é sabido, aquele que domina seu nicho de atuação tem muito mais chances de se destacar em meio aos concorrentes. E, para nós, estudar e estar por dentro das novidades do mundo fitness nunca se fez tão necessário.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

A queda nos preços das commodities e as dificuldades enfrentadas pelas nações emergentes (...) compõem um cenário muito diferente"

CRESCIMENTO CHINÊS NÃO TERÁ GRANDE IMPACTO NA ECONOMIA BRASILEIRA

Muitos economistas apostam na recuperação da economia chinesa como fator decisivo para dar impulso aos países emergentes. No passado recente, inclusive nos dois governos Lula, a demanda sem freios do país asiático foi fundamental para que o PIB brasileiro deslanchasse. O fenômeno se repetirá novamente? Se não acelera ao ritmo de dois dígitos, como chegou a ser no passado recente, a China engata agora uma recuperação que deverá levá-la a crescer quase 6% em 2023. Desta vez, contudo, o movimento não é garantia de bons resultados do outro lado do mundo. A queda nos preços das commodities e as dificuldades enfrentadas pelas nações emergentes – inflação em alta, aumento da dívida e níveis elevados de desemprego, entre outros fatores – compõem um cenário muito diferente. Obviamente, o crescimento chinês trará algum efeito positivo para a economia brasileira, mas tudo indica que a bonança do início do século não se repetirá.

CHINA OUT/AFP/STR – 15/10/19

BILL GATES COMPRA PARTICIPAÇÃO NA HEINEKEN

JUSTIN TALLIS/POOL/AFP – 15/2/23

Fundador da Microsoft, Bill Gates está de olho na indústria de bebidas. O bilionário comprou o equivalente a R$ 4,9 bilhões em ações da cervejaria holandesa Heineken, conforme documento divulgado pela Autoridade de Mercados Financeiros da Holanda. Gates possui investimentos em setores diversos, de empresas de satélites a laboratórios que desenvolvem implantes cerebrais. Recentemente, sua fundação, a Bill & Melinda Gates, ampliou os aportes na fabricante de equipamentos pesados Caterpillar.

R$ 284,3 milhões

é o total da dívida trabalhista da Americanas, segundo levantamento da plataforma Data Lawyer. O valor supera em 138% o montante descrito no plano de recuperação judicial

MERCADO AUMENTA PREVISÃO PARA A INFLAÇÃO

Os prognósticos para a inflação brasileira não param de subir. Segundo o novo boletim Focus, os economistas esperam que o IPCA avance 5,89% em 2023 – na previsão anterior, a expectativa era de 5,79%. Foi a décima alta consecutiva para a projeção da inflação no ano. Lembre-se de que, pelo menos por enquanto, o centro da meta oficial para o aumento de preços é de 3,25%. Para 2024, o mercado também piorou sua previsão, mesmo que de forma modesta: ela passou para 4,02%, ante 4% na pesquisa anterior.

EM PLENA GUERRA, PIB DA RÚSSIA CAI SÓ 2,1% EM 2022

Há um ano, quando a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, esperava-se que o PIB do país sofreria graves consequências. Algumas previsões apontavam para uma queda de até 15%. Com a debandada de empresas como Coca-Cola, McDonald's e Nike, entre outras, o cenário parecia ser ainda pior. Mas a anunciada tragédia econômica não se concretizou. Segundo a Economic Expert Group, agência oficial da Rússia, a economia local encolheu só 2,1% em 2022. As vendas de petróleo e gás aliviaram a crise.

ARQUIVO PESSOAL – 5/7/19

"Nunca apoiamos ou deixamos de apoiar nenhum governo. Estaremos sempre defendendo o país, independentemente de quem estiver na cadeira de presidente"

■ **Guilherme Benchimol**, fundador da XP

RAPIDINHAS

■ Em sua nona temporada, a Fórmula E, primeiro campeonato de automobilismo 100% elétrico, trará uma novidade: uma corrida no Brasil. A prova está programada para 25 de março, no Complexo Anhembi, em São Paulo. Dois pilotos brasileiros, Lucas di Grassi – recordista de participações na categoria – e Sérgio Sette Câmara, estarão no grid.

■ A Apple não cumprirá o cronograma previsto para o lançamento de seus esperados óculos de realidade mista. O software do equipamento, que combina realidade virtual e aumentada, apresentou problemas na fase de testes. Esperava-se que o produto seria apresentado ao mercado em abril, mas a empresa da maçã adiou o projeto para junho.

■ O número de inadimplentes no banco de dados da Boa Vista cresceu 1,1% em janeiro na comparação com dezembro de 2022. Foi a sétima alta seguida do indicador, que abrange todo o território nacional. Na comparação anual, o avanço da inadimplência foi ainda mais expressivo: 27,7%. O calote deverá seguir em alta em 2023.

■ Um levantamento realizado pelo Sebrae mostra como a dificuldade de acesso a crédito leva os micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais a buscar empréstimos bancários por meio de suas pessoas físicas. Segundo o estudo, 61% deles recorrem a essa estratégia. É o maior percentual em uma década.

PECUÁRIA

Amostra do animal afetado foi enviada ao Canadá para determinar se ocorrência é atípica, sem risco para rebanho, ou clássica. Ministério suspende vendas de carne para a China

Pará tem caso de vaca louca

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou ontem um caso de mal da vaca louca no interior do estado. O órgão não especificou o município, informando apenas que o caso ocorreu numa pequena localidade no Sudeste paraense, numa propriedade com 160 cabeças de gado. Segundo a agência, a propriedade já foi isolada, inspecionada e interditada preventivamente. Amostras foram enviadas a um laboratório no Canadá para verificar se a ocorrência é de um caso clássico, em que há transmissão de um animal para outro, ou atípico, em que a doença se desenvolve de forma espontânea na natureza, geralmente em animais idosos. O Ministério da Agricultura e Pecuária também confirmou o caso e suspendeu, partir de hoje, em uma ação preventiva, as exportações para a China, seguindo os protocolos sanitários assinados em 2015 entre os dois países.

"No entanto, o diálogo com as autoridades está sendo intensificado para demonstrar todas as informações e o pronto restabelecimento do comércio da carne brasileira", afirmou o ministério, em nota. A pasta informou que o caso foi detectado em um animal macho de 9 anos — considerado velho quando se trata de gado — em uma pequena propriedade no município de Marabá. O governo diz que vem adotando todas as providências institucionais em favor do mercado de carnes brasileiras. Foi feito o comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal (Omas). "O animal, criado em pasto, sem ração, foi abatido e sua carcaça incinerada no local", diz o órgão. O Brasil exportou US$ 11,8 bilhões de carne bovina fresca no ano passado. Desse total, US$ 8 bilhões tiveram a China como destino.

Em comunicado, a Adepará destacou que trabalha com a hipótese de caso atípico, sem risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano. A morte em pasto aumenta as chances de que o suposto caso de vaca louca tenha se originado de forma "atípica", espontaneamente na natureza, em vez de ser transmitido pela ingestão de ração animal contaminada. Isso, em tese, reduz as chances de imposições de barreiras comerciais. Os últimos casos de vaca louca registrados no Brasil ocorreram em 2021, em Minas Gerais e no Mato Grosso. Na ocasião, os casos foram atípicos, mas a China, maior comprador de carne do Brasil, suspendeu a compra de carne bovina brasileira por três meses, de setembro a dezembro daquele ano.

A DOENÇA Até hoje, o Brasil não registrou casos clássicos de vaca louca, provocado pela ingestão de carnes e pedaços de ossos contaminados. Causado por um príon, molécula de proteína sem código genético, o mal da vaca louca é uma doença degenerativa, também chamada de encefalite espongiforme bovina. As proteínas modificadas consomem o cérebro do animal, tornando-o comparável a uma esponja.

Além de bois e vacas, a doença acomete búfalos, ovelhas e cabras. A ingestão de carne e de subprodutos dos animais contaminados com os príons provoca, nos seres humanos, a encefalopatia espongiforme transmissível. No fim dos anos 1990, houve um surto de casos de mal da vaca louca em humanos na Grã-Bretanha, que provocou a suspensão do consumo de carne bovina no país por vários meses. Na ocasião, a doença foi transmitida aos seres humanos por meio de bois alimentados com ração animal contaminada.

JAIR AMARAL /EM/D.A PRESS – 19/12/22

O bacalhau sofreu alta de 12,37% desde a última quaresma e abre a temporada a preços que variam de R$ 110,90 a R$ 229,80 o quilo

CLÁUDIO DE SALLES OLIVEIRA

Terezinha Pinto Coelho de Salles Oliveira, cunhadas, concunhado e sobrinhos de **CLÁUDIO DE SALLES OLIVEIRA** agradecem as condolências pelo seu falecimento e convidam para a **MISSA DE SÉTIMO DIA** a ser realizada **HOJE, QUINTA-FEIRA, 23/02/2023, ás 19:00 horas**, na **Paróquia Santo Antônio**, Rua Pernanbuco, 840, Savassi (Colégio Santo Antônio).

PESCADOS

Quaresma começa com preço alto

LEONARDO GODIM*

Os preços do peixe, bacalhau e camarão registraram aumento expressivo neste mês em Belo Horizonte, na comparação com fevereiro do ano passado. Os itens mais procurados a partir de ontem, com a chegada da quaresma, estão até 19% mais caros, caso do camarão-de-sete-barbas pequeno, segundo pesquisa do Mercado Mineiro.

O produto foi de R$ 43,53 para R$ 51,93 o quilo no período de um ano. O camarão-de-sete-barbas grande foi de R$ 56,43 para R$ 63,19 (variação de 11,98%). Apenas o camarão-rosa limpo médio foi de R$ 93,21 pra R$ 90,38, uma redução de 04%. O bacalhau tipo cod foi de R$ 152,68 para R$ 171,57 (12,37%). O bacalhau tipo porto imperial, de R$ 177,88 para R$ 196,43 (10,43%). E o bacalhau tipo saithe, de R$ 78,83 para R$ 83,32 (5,7%). O salmão, um dos mais procurados, está 2,5% mais caro. Ele custava em média R$ 88,62 na última quaresma e chegou a R$ 90,84.

Entre os peixes frescos, o maior aumento foi nos preços da sardinha (11,07%, de R$ 17,92 para R$ 19,90), do dourado (9,84%, de R$ 40,90 para R$ 44,93) e do tambaqui (9,7%, de R$ 25,34 para R$ 27,80). Registraram diminuição nos preços apenas a tainha (-3,61%, de R$ 31,87 para R$ 30,72) e o piratinga (-9,32%, de R$ 30,23 para R$ 27,41).

"É caro fazer a penitência, porque peixe para mineiro é caro. Embora a carne tenha subido muito nos últimos tempos, a gente nota que o peixe e os próprios ovos estão mais caros que no ano passado. Então, a recomendação é comprar somente o necessário, escolher o pescado de acordo com o preço e o prato que vai ser feito, para que o consumidor possa economizar", comentou Feliciano Abreu, do Mercado Mineiro, responsável pela pesquisa.

Pesquisar preços antes de comprar é a principal dica de Feliciano. Isso porque os preços podem mais que dobrar entre um estabelecimento e outro, como é o caso do bacalhau cod, que pode custar R$ 110,90 o quilo em uma loja e R$ 229,80 em outra, ao mesmo tempo. O bacalhau porto imperial pode ser encontrado de R$ 149,90 a R$ 269,80. O bacalhau saith, de R$ 58,90 a R$ 139,90. A pesquisa do Mercado Mineiro foi feita entre 15 e 18 de fevereiro. Foram consultados 20 estabelecimentos em todas as regiões da cidade, incluindo o Bonfim, o Mercado Central e supermercados com maior saída de pescados.

***Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

ÁRVORES REDUZEM MORTES PRECOCES

Aumentar em 30% a cobertura arbórea nas cidades reduz em um terço a quantidade de óbitos precoces, mostra modelagem com dados de 93 cidades europeias

Paloma Oliveto

Aumentar em 30% a cobertura de árvores nos centros urbanos pode evitar um terço das mortes atribuídas ao excesso de calor. Um estudo publicado na revista The Lancet, com base na modelagem de 93 cidades europeias, mostra que a estratégia reduz a temperatura em uma média de 0,4ºC no auge do verão, quando os termômetros têm ultrapassado facilmente os 40ºC, chegando a bater os 50ºC em algumas regiões.

Na Europa, a cobertura média é estimada em 14,9%, percentual considerado bastante baixo pelos autores, liderados pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), na Espanha. "Já se sabe que altas temperaturas em ambientes urbanos estão associadas a desfechos negativos para a saúde, como insuficiência cardiorrespiratória, internação hospitalar e morte prematura", destaca a principal autora do artigo, Tamar Iungman, bióloga e especialista em saúde pública. "O estudo atual é o maior do tipo e o primeiro a olhar especificamente para a mortalidade prematura causada por temperaturas mais altas nas cidades e o número de mortes que poderiam ser evitadas com o aumento da cobertura de árvores."

Segundo o artigo, dos 6,7 mil óbitos prematuros associados às altas temperaturas nos centros urbanos em 2015, 2.644 poderiam não ter ocorrido com a ampliação da cobertura arbórea. "Nosso objetivo é informar formuladores de políticas públicas e tomadores de decisão sobre os benefícios de integrar estrategicamente a infraestrutura verde ao planejamento urbano, a fim de promover ambientes mais sustentáveis, resilientes e saudáveis e contribuir para a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas", diz Iungman.

A cientista explica que as cidades, em especial, registram temperaturas altas, mais do que as áreas rurais que as circundam. A diferença é causada pela alteração nas paisagens por atividades humanas, como remover a vegetação para a construção de imóveis, cobrir o solo com asfalto e utilizar materiais que absorvem e retêm a radiação do Sol. Como as emissões de gases de efeito estufa continuam a aumentar, piorando o cenário das mudanças climáticas, os pesquisadores acreditam que as chamadas "ilhas de calor" se tornarão cada vez mais comuns nas cidades de todo o mundo. "As previsões baseadas nas emissões atuais revelam que doenças e mortes relacionadas ao calor se tornarão um fardo maior para nossos serviços de saúde nas próximas décadas", declara Iungman.

Os pesquisadores, liderados por Mark Nieuwenhuijsen, do ISGlobal, estimaram as taxas de mortalidade dos residentes com mais de 20 anos em 93 cidades europeias, chegando a um total de 57 milhões de habitantes, entre junho e agosto de 2015. Em seguida, recolheram dados sobre as temperaturas rurais e urbanas diárias para cada localidade, em um nível de alta resolução (cada área estudada tinha 250 metros quadrados). As mortes prematuras foram calculadas simulando cenários hipotéticos, sem ilha de calor urbana. Depois, a equipe estudou a redução de temperatura caso a cobertura de árvores aumentasse 30%, e o quanto isso impactaria nos óbitos associados.

Os resultados mostram que, de junho a agosto de 2015, as cidades ficaram, em média, 1,5ºC mais quentes que a zona rural ao redor. No total, 6,7 mil mortes prematuras podem ser atribuídas a temperaturas urbanas mais quentes, o equivalente a 4,3% da mortalidade total durante os meses de verão e 1,8% ao longo de todo o ano. Um terço desses óbitos (2.644) poderia ter sido evitado aumentando a cobertura arbórea em até 30%, mostrou a modelagem.

PRESERVAÇÃO No geral, as cidades com as maiores taxas de mortalidade por excesso de calor estavam no Sul e no Leste da Europa, e seriam elas as que mais se beneficiaram com o aumento no número de árvores. "Nossos resultados mostram a necessidade de preservar e manter as árvores que já temos, porque são um recurso valioso e leva muito tempo para cultivar novas. Não se trata apenas de aumentar as árvores na cidade, mas também de como elas são distribuídas", diz Nieuwenhuijsen. O plantio, diz o cientista, deve ser combinado com outras intervenções, como telhados verdes e investimento em materiais de construção que não absorvem calor.

O ano de referência do estudo foi 2015, porque os dados populacionais não estavam disponíveis para os posteriores, mas, segundo Tamar Iungman, o estudo fornece "informações valiosas" para que todas as cidades mundiais possam se tornar mais resilientes aos impactos das mudanças climáticas na saúde. "Aqui, olhamos apenas para o efeito de resfriamento das árvores, mas tornar as cidades mais verdes traz muitos outros benefícios para a saúde, incluindo maior expectativa de vida, menos problemas de saúde mental e melhor funcionamento cognitivo", acrescenta.

Em nota, o coautor do estudo, Antonio Gasparrini, professor de bioestatística e epidemiologia da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, diz que o trabalho sobre a cobertura vegetal e outros fatores em níveis locais é uma importante estratégia para evitar mortes. "A vulnerabilidade ao calor muda de cidade para cidade, dependendo de vários fatores. Compreender os benefícios de políticas como o aumento da cobertura florestal pode ajudar a informar ações para reduzir riscos e prevenir mortes evitáveis, especialmente com as mudanças climáticas", escreveu.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

KRISTIE L. EBI
PESQUISADORA

"Esse mapeamento oferece oportunidades para que as cidades identifiquem onde intervenções são mais urgentemente necessárias para proteger os mais vulneráveis, à medida que as temperaturas continuam a crescer globalmente. Essencialmente, todas as mortes por ondas de calor são evitáveis. As comunidades precisam entender a necessidade de um conjunto mais eficaz de intervenções, incluindo planos de ação que detalham como modificar a infraestrutura para aumentar a resiliência e a sustentabilidade das comunidades no planejamento urbano de longo prazo. É fundamental que análises como essa sejam feitas em áreas urbanas em rápido crescimento da Índia, China e África Subsaariana, muito expostas a altas temperaturas e com grandes populações em risco."

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO | RURAIS | VILA DEL REY

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santa Efigênia

VENDO
PREDIO c/ Lojão e garagem 4.254 m2 no Sta. Efigenia, Regiao Hospitais, ao lado Pça F. Peixoto, Unimed 031/ 99168-6891

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RURAIS]

ALTO PARANAÍBA
E TRIÂNGULO MINEIRO- Fazendas/gado/lavoura e cana de açucar. ***Ótimos preços! C-40.159/MG
34-99315-8464 Zé do Dão

UBERABA-TERRENO
TERRENO para transbordo de carga Br-262 Uberaba/ logística ótima. **Para empresários. C-40.159/MG
34-99315-8464 Zé do Dão

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

VENDA NOVA 3274-8122
TERRENO ESPECIAL 4.069 m2 C/2 Frtes Pe Pedro Pinto e Av.Vilarinho Excelente para tudo 031 99168-6891

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Novo Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum
ESTADO DE MINAS

PARA ANUNCIAR,
LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOJA
ESPECIAL no Sta Efigênia 497 m2 na Av. Brasil c / Bernardo Monteiro, toda montada pgto especial Ademir Moreira 031 99138-6891

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO
VENDO no Parque da Colina - jardim magnolia - quadra nº32. Para uso imediato. R$10.000,00(despesa de transferência por conta do comprador) 31.9.9903-5640

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte a partir 21/02,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel
OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida
Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

APLICATIVO
ESTADO DE MINAS
Receba as **principais notícias** do estado em tempo real no **seu celular**
O grande jornal dos mineiros cada vez mais digital!
BAIXE AGORA
DISPONÍVEL NA App Store
DISPONÍVEL NO Google Play
9:41
ESTADO DE MINAS
Serra do Curral: a história do símbolo de BH
Belo Horizonte nasceu mirando a imponência e a beleza da Serra do Curral, que é parte da história da capital mineira e precisa ser preservada
1 hora atrás
Filme mineiro vai representar o Brasil no Oscar 2023
O dia que Caratinga foi a cidade mais falada no Brasil
Início Colunistas Seções Impresso Perfil

Folia da capital mineira brilha em receptividade e estrutura, avaliam agremiações. Na outra ponta, cobram contrapartida financeira das empresas que lucram com a festa

BALANÇO DOS BLOCOS: BH É 10, MAS CADÊ O PATROCÍNIO?

MAICON COSTA

O que deu certo e o que precisa melhorar no carnaval de Belo Horizonte? O Estado de Minas ouviu organizadores de diversos blocos que desfilaram durante a folia para entender a visão de quem fez a festa funcionar. Os organizadores dos blocos elogiaram, em sua maioria, a alegria e receptividade do povo mineiro, destacando, principalmente, o clima de paz, festa e respeito que imperou durante os quatro dias de festa. O papel social do carnaval também foi exaltado. Na outra ponta, a dificuldade em conseguir patrocínios privados foi a principal queixa dos blocos, que cobraram a realocação de parte de lucros dos estabelecimentos comerciais e de serviços durante o período para aqueles que fazem a festa.

Gustavo Caetano, fundador e mestre do Queixinho, afirmou que apesar de se vender a ideia de que o carnaval de Belo Horizonte é um dos maiores do país, é preciso ter mais que um grande número de turistas para que a festa realmente seja consolidada. "Tem que aumentar a estrutura e captação de investimentos. Tem que incentivar as empresas privadas, que são beneficiadas pelo carnaval, a retornar parte desse dinheiro em forma de investimento. Não adianta falar que é o maior carnaval se quem realmente faz a festa fica sem estrutura. Esse é um ponto que a gente tem que melhorar, e rápido", defendeu.

"É inadmissível que empresas que são diretamente beneficiadas pelo carnaval, como cervejarias, aplicativos de transporte, de alimentação, hospedagem, rede hoteleira, drogarias e empresas de ônibus e aviação não ajudem. Está na hora de as empresas serem cobradas, seja por decreto, seja por meio dos impostos. E esse dinheiro tem que entrar diretamente para quem faz a festa, que são os blocos. A gente não precisa de intermediário", completou.

Como pontos positivos, Caetano destacou a bela folia que aconteceu na cidade, mas ressaltou que é necessário levar o carnaval para novos locais, principalmente para as periferias. "O ponto positivo foi o povo mineiro, que recebeu milhares de turistas do Brasil inteiro. Está sendo uma festa linda. O povo nas ruas sendo respeitoso, abraçando o carnaval. São vários blocos lindos, mesmo sem dinheiro. O carnaval é maior que o dinheiro, e os mineiros estão mostrando isso. Mas a gente precisa ampliar mais".

Geo Ozado, presidente da Liga Belo-Horizontina de Blocos Carnavalescos e organizador do Baianas Ozadas, destacou o caráter de retomada do carnaval de BH, após dois anos sem a realização do evento por causa da pandemia de COVID-19 e ressaltou o apoio também do governo de Minas. "Nunca a gente ficou tanto tempo sem essa festa popular, que é essencial para a cultura brasileira. A gente viu o papel importante que o carnaval tem na vida social, de alento para as pessoas. Mas o governo do estado entrando, pela primeira vez, no carnaval é talvez o principal ponto positivo que posso destacar".

Por outro lado, Geo Ozado lamentou os problemas financeiros enfrentados pelos blocos. "Muitos blocos tiveram dificuldades de prospecção de patrocínio, o que gerou dificuldades financeiras. A coisa cresceu e as responsabilidades cresceram também. Temos que ter cuidado e carinho com a festa, com o público. Espero que os governos estadual e municipal, independentemente de disputas ideológicas, possam dar as mãos para, juntos com a gente e todos os órgãos envolvidos, fazer dessa a melhor festa possível."

ESTRUTURA OK Robhson Abreu, do Bloco de Belô, elogiou a estrutura do carnaval de Belo Horizonte durante seu desfile. "No cortejo do Bloco de Belô, pelo menos, tinham muitos sanitários químicos, tinham muitos PMs, não deu muita briga e confusão, a dispersão foi bem tranquila, a BHTrans fechou as ruas bem mais cedo", enumerou. Ele foi mais um a citar a parte financeira como principal adversidade do carnaval de 2023. "O ponto negativo, além de acabar muito rápido, foi a falta de patrocínio da iniciativa privada. O turista vem para BH por causa dos blocos de carnaval, de rua. Os hotéis, supermercados, bares estão cheios. Então, acho que está passando da hora de as empresas ajudarem os blocos. A gente pode fazer parcerias com os estabelecimentos comerciais, como acontece em Salvador. A iniciativa privada quer faturar, mas não quer tirar dinheiro do bolso para ajudar."

O bloco Eleganza estreou nesta edição do carnaval de Belo Horizonte e gostou da experiência, com ressalvas. Rafa Mártir, um dos organizadores, elogiou a festa, mas ressaltou que o apoio da administração pública ainda é insuficiente. "Achei o carnaval incrível, mas principalmente pela população, que deu tudo de si para que ele acontecesse. A gente ainda é carente de um apoio mais efetivo da prefeitura tanto quanto do governo do estado. Mas o carnaval de BH é feito com o povo. E se juntando, a gente fez uma festa linda."

TROPEÇOS Heleno Augusto, vocalista e organizador do Havayanas Usadas, elogiou o espírito do público durante o carnaval. "Vi pouquíssimas coisas que remetessem a violência, desrespeito. Foi tudo muito lindo. Clima muito bom, não choveu. Foi ótimo para nós." Segundo o vocalista, a incerteza sobre os rumos da festa antes de ela acontecer foi algo que preocupou bastante a organização dos blocos.

"O ponto negativo foi a incerteza de saber como íamos fazer. Tem um edital da prefeitura que é um auxílio, que paga parte das despesas que a gente tem, mas não teve patrocínio grande. E o edital do estado, o Carnaval da Liberdade, que é um dinheiro maior, entrou em fevereiro. O trabalho que a gente faz em quatro, cinco meses de produção, tivemos que fazer em 10 dias. O Havayanas e vários outros blocos; inclusive, tiramos dinheiro nosso, pessoal, do bloco, de show, oficinas, para receber depois que as coisas acontecessem."

Luh Nepomuceno, do bloco A Bíblia dos Solteiros, mais um estreante no carnaval de Belo Horizonte, considera importante que haja melhorias estruturais para a folia. "Acho que podia melhorar a estrutura dos banheiros, que foi difícil achar, a não ser nos barzinhos. Algumas informações poderiam ser centralizadas, porque houve alguns blocos que saíram nas informações na central e outros não, mesmo alguns tradicionais. A segurança, pois fiquei sabendo que houve muitos furtos, apesar de ter visto menos violência que em 2020. Mais caminhões de água", listou.

Mesmo com os apontamentos, Nepomuceno acredita que já houve melhorias consideráveis em relação aos últimos anos, o que, para ele, destaca o carnaval da capital mineira no país. "Acho que a gente já teve uma evolução muito grande. Por ser uma pessoa que já passou em todos os carnavais (mais importantes) do Brasil, eu ainda acho e defendo que Belo Horizonte é o melhor lugar."

TEMPO CURTO Lucas Moraes, diretor e um dos fundadores do bloco Funk You, ressaltou o clima de alegria e paz durante o cortejo. "O desfile do Funk You superou todas as expectativas em relação à animação do público, à tranquilidade e à paz, e a participação dos MCs alegrou bastante nosso desfile". Apesar de computar um saldo positivo, Lucas considerou que houve problemas durante o desfile, que prejudicaram o espetáculo preparado.

"Tivemos alguns pontos em relação ao trajeto, pois não conseguimos chegar aonde tínhamos planejado, que era a Praça da Estação. O horário também, a gente queria ter conseguido mais 10, 15 minutinhos para acabar a apresentação de fato, tivemos que interromper sem ter apresentado as duas últimas MCs. Isso para nós foi um certo transtorno e a gente ficou um tempo ali tentando resolver a questão do trajeto. A expectativa é que a gente siga melhorando."

DE OLHO NO FUTURO Para Gilberto Castro, presidente da Belotur, por ora, o carnaval de Belo Horizonte tem um saldo muito positivo. Depois de domingo, quando a folia termina, haverá um balanço completo. "Até o momento, a gente tem uma entrega muito satisfatória, um planejamento muito bem executado. O balanço até o momento é muito positivo. O importante é que tivemos, até então, um carnaval feliz, num ambiente seguro, limpeza funcionando, tudo acontecendo da melhor forma possível."

"Em relação a melhorias para o ano que vem, normalmente a gente recebe relatórios de todos os órgãos apontando o que funcionou e o que precisa melhorar. Acho que a gente vem conseguindo, ano a ano, ter essas melhorias e entregas. Com certeza, no ano que vem, faremos ainda melhor", prometeu. Procurada pela reportagem, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que fará um balanço do carnaval após o fechamento da programação, que ocorre no domingo.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Desta vez com local de concentração previamente divulgado, o Bloco do Manjericão abriu a programação de ontem do carnaval: no tema, a legalização da maconha e defesa do meio ambiente

E AINDA TEM MAIS

SÍLVIA PIRES E MARIANA COSTA

Engana-se quem pensa que o carnaval terminou na terça-feira. Ontem, foliões desafiaram o cansaço e agitaram blocos pela capital desde as primeiras horas da quarta-feira de cinzas, nos cortejos do Manjericão, Afro Magia Negra, Badadan Banda de Rua, I Wanna Love You e Bloco da Saudade. E para quem ainda tem gás, a programação da folia de Belo Horizonte se estende até domingo, com uma pausa hoje e amanhã.

Concentrada na Praça Toscana, no Bairro Bandeirantes, na Região da Pampulha, a bateria do Bloco do Manjericão, conhecido por levantar a pauta da legalização da maconha, se despediu da folia. Pela primeira vez em sete anos, o bloco, que costuma se reunir às 4h20, abandonou o mistério e incluiu o local da concentração na programação oficial do carnaval. Tradicionalmente, o endereço só era revelado às vésperas do desfile. Este ano, o cortejo também começou mais tarde, às 7h.

Fantasiados de verde, os foliões do Bloco do Manjericão acordam cedo para propor um debate pela legalização da maconha. Folhas viraram brincos e adereços para a fantasia daqueles que não querem que o carnaval acabe. "É um bloco muito livre, cheio de famílias, bem animado. Uma ótima oportunidade para encerrar o carnaval", disse a foliã Luiza.

Além de levantar a bandeira "canábica" desde as primeiras edições do desfile, o bloco também reforça a preservação do meio ambiente. Os locais escolhidos para o cortejo priorizam áreas verdes. "É um ato político de chamar a atenção para a pauta e sempre valorizando uma área verde da cidade, que necessita de preservação. Já passamos pelo Parque Lagoa do Nado, pela encosta da Serra do Curral", conta Dário de Moura, integrante da bateria do bloco, que completa 10 anos. "O projeto nasceu no Santa Tereza, quando ainda não era possível usar o nome maconha ou símbolos da planta aqui no país. Era tudo muito proibitivo, sem abertura para o debate. O Manjericão era uma forma de nos expressar", relembra Dário.

Sem sair do lugar, por sua vez, o Bloco I Wanna Love You reuniu foliões no Sagrada Família, em Belo Horizonte. O bloco em homenagem a Bob Marley atraiu famílias e foliões com muito reggae misturado com ritmos brasileiros. Júlia Araújo, de 25 anos, não só participou, como fez uma fantasia especial: um arco escrito "mãeconheira", conjugado com o barrigão de grávida. "Não andar, e a sombra, são perfeitos pra mim", argumentou.

O I Wanna Love You faz seu cortejo há 11 anos e desde 2013 no Campo do Grota. O bloco se consagrou pela tranquilidade e música de qualidade. A regente do bloco, Bela Leite, conta que o público é formado por crianças, idosos e as várias pessoas cansadas pelos quatro dias de carnaval, mas que não querem parar de festejar. "A gente gosta tanto desta praça, fomos tão acolhidas pela comunidade, que estamos até hoje aqui. Depois de dois anos sem carnaval, é um presente colocar o bloco na rua e compartilhar um pouco nossa arte", disse Bela.

Gabriela Dornelas, de 37, não perde nenhuma edição desde 2012. Desta vez, ela pulou o carnaval com Nico, de 1, no colo. Na sua opinião, uma das maiores vantagens do carnaval de BH é a variedade e diversidade, com muitas opções para quem está com crianças e família. Tanto que ela e filho já participaram de três blocos, e comemoraram o aniversário do pequeno em clima de carnaval.

Quem participou pela primeira vez também gostou. Diulia Paraizo, de 25, foi com amigos atrás de um último gás. Com o cansaço do último dia de folia, ela não deixou de ir fantasiada. "Fiz essa roupa pensando nas cortes do reggae rasta, com o peitinho de fora, a bandeira do Brasil cortada, com o vermelho, inspirada no artista Raul Mourão, e a camisa vermelha", contou Diulia.

CARL DE SOUZA/AFP

IMPERATRIZ LEVA O 9º TÍTULO NO RIO

A escola de samba do Grupo Especial Imperatriz Leopoldinense, com um total de 269,8 pontos, é a campeã do carnaval de 2023 do Rio de Janeiro. O enredo vencedor, do carnavalesco Leandro Vieira, foi "O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o santíssimo não deu guarida" e abordou o cangaceiro Lampião e sua chegada ao céu. Em segundo lugar, ficou a agremiação Unidos do Viradouro, de Niterói, na Região Metropolitana do Rio. A terceira colocada foi a Unidos de Vila Isabel. Já a escola Império Serrano foi rebaixada para a Série Ouro. O enredo da Imperatriz foi inspirado nos cordéis "A chegada de Lampião no inferno" e "O grande debate que teve Lampião com São Pedro", de José Pacheco. A escola de Ramos obteve seu nono título após 22 anos de jejum.

PÓS-CARNAVAL

Polícia tenta identificar o autor das facadas que mataram um adolescente durante briga no Centro de BH. Óbito se soma a outros dois entre a noite de terça e a manhã de ontem

A violência que desafina

CLARA MARIZ E BEL FERRAZ

Ainda não foi identificado o homem que esfaqueou um adolescente de 17 anos, na Avenida dos Andradas, no Centro de Belo Horizonte, durante uma briga generalizada na noite de terça-feira. A vítima foi atingida por duas facadas na região do pescoço. Imagens de câmera de segurança flagraram o momento da agressão. Durante a briga, um homem de boné se aproximou da vítima e desferiu os golpes. Desde o ocorrido, a Polícia Civil de Minas Gerais vem investigando as circunstâncias, motivação e autoria do crime, mas até o início da noite de ontem ninguém havia sido identificado.

De acordo com o boletim de ocorrência, militares que patrulhavam a região após a passagem de um bloco de Carnaval foram informados sobre a briga generalizada. Ao chegar no local, os policiais encontraram o adolescente caído no passeio. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado. A morte foi constatada ainda no local.

Já na manhã de ontem, um jovem de 22 morreu durante uma abordagem da Polícia Militar, na Praça Sete, também no Centro. Conforme registro feito por uma médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a vítima estava sob efeito de drogas no momento do ocorrido. Mas uma testemunha afirmou que o jovem foi abordado de forma truculenta pelos militares.

Apesar de a testemunha ter afirmado que a vítima foi atingida com um soco por um dos policiais durante a abordagem, seu relato não consta no boletim de ocorrência. Durante coletiva de imprensa, a corporação informou que um efetivo da ciclo patrulha se deparou com o jovem "em atitude suspeita". Assim que viu os militares, a vítima tentou fugir, sem êxito. "Abordaram esse rapaz, colocaram ele em posição de segurança para identificação na parede (...). Durante a abordagem, pela própria condição física dele, ele desfaleceu da própria altura, caiu ao chão. Foi iniciado procedimento de ressuscitação cardíaca, foi acionado imediatamente o Samu, ele foi socorrido, contudo veio a óbito", afirmou o comandante da 6ª Companhia da PMMG, major Rodrigo Alencar.

No relatório da equipe médica do Samu, disponibilizado pela PM, o socorro foi registrado como episódio de "intoxicação". Em seu registro, a médica da equipe afirma que a vítima sofreu um "mal súbito". "Histórico de uso abusivo de drogas. Até a chegada da USA (Unidade de Suporte Avançado), PM relata 40 minutos de PCR (parada cardiorrespiratória)", escreveu.

Sobre o relato da testemunha que afirmou que os militares desferiram socos contra a vítima, o major explicou que imagens de câmeras de segurança na região condizem com a versão apresentada pelos policiais "Esse fato foi apurado desde o início. Temos diversas diligências acontecendo desde o início do fato (...). Temos testemunhas que contradizem a fala dessa senhora, e vamos aguardar o posicionamento dela, quando ela for ouvida na devida condição de testemunha compromissada com a lei", afirmou o comandante.

Até o fechamento desta edição, a identidade da vítima não havia sido informada. No entanto, a PM esclareceu que a família já tinha sido acionada. Ainda de acordo com o major Rodrigo Alencar, o rapaz possuía diversas passagens pela polícia por crimes, incluindo homicídio.

Em imagens divulgadas pela corporação que mostram o momento em que o jovem estaria sendo reanimado, é possível vê-lo caído no chão, com um dos policiais realizando massagem cardíaca e provável vômito ao lado.

Questionado sobre se, no momento da abordagem, os militares usavam câmeras nas fardas, o major informou apenas que policiais do turno utilizavam o equipamento. Em 8 de dezembro, os agentes da Polícia Militar de Minas começaram a usar o equipamento. Em um primeiro momento, serão 1.040 equipamentos em turnos alternados, para pelo menos 4 mil militares.

ATROPELAMENTO Ainda no pós-carnaval no Centro de Belo Horizonte, uma pessoa em situação de rua morreu após ser atropelada por um caminhão na noite de terça-feira. O motorista do veículo passava pelo local para buscar equipamentos usados durante a folia.

Ao manobrar o veículo, o condutor percebeu que algumas pessoas sinalizaram para que ele parasse e, quando desceu do caminhão, viu a vítima deitada no chão. De acordo com a Polícia Militar, ele afirmou que acredita que a roda traseira direita do veículo atingiu a vítima, já que não o viu quando começou a manobra. O motorista entrou em estado de choque após o atropelamento e precisou de atendimento médico. Ele fez o teste do bafômetro, que deu negativo.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Polícia Militar dispersa foliões na Avenida Getulio Vargas, próximo à esquina com Rua Sergipe, e na Fernandes Tourinho, onde spray de pimenta foi utilizado durante uma briga

PM atua para dispersar foliões

Durante os dias de programação oficial do Carnaval em Belo Horizonte, operações de dispersão dos foliões foram organizadas pela Polícia Militar em ruas de bairros boêmios da cidade. As ações de prevenção aconteceram, majoritariamente, na Savassi, na Região Centro-Sul da capital. Mesmo fora da programação oficial da festa, a reunião de foliões na porta de bares tradicionais se repete no carnaval de BH.

Na noite de terça-feira, imagens de vandalismo e briga generalizada foram gravadas na Avenida Cristóvão Colombo. Durante a ação, uma banca de jornais foi depredada, após uma pessoa subir em seu teto, e a fachada de um prédio quebrada. Além disso, um combate entre a Polícia Militar e pessoas que estavam no local também foi registrado.

Em entrevista ao Estado de Minas, o tenente Lucas Coutinho explicou que a ocorrência começou após efetivo da PM chegar ao local e pedir que o proprietário de um veículo abaixasse o som. Segundo ele, pessoas que estavam próximas ao veículo começaram a arremessar latas e garrafas contra os militares.

"A Polícia Militar sempre se preocupa com o planejamento que é feito pela prefeitura e pelos órgãos de segurança pública. Nesse caso específico, já tinham terminado todas as festividades. As pessoas têm que respeitar o planejamento, e dispersar quando o evento acaba. Acontece que ontem (terça-feira), um dos carros que estava localizado próximo ao evento ligou a música alta e acabou reunindo pessoas. Nesse caso, garantimos também o direito das pessoas que não estão no carnaval", relatou Coutinho.

Desde sábado a reportagem presenciou ações dos militares para dispersar o público que estava reunido nas ruas da capital. Logo no início da madrugada de domingo, após o primeiro dia de folia de sábado, por volta da 1h, militares se reuniram em um cordão de contenção para dispersar pessoas que frequentavam um bar na esquina entre as avenidas Assis Chateaubriand e do Contorno, no Bairro Floresta, na Região Leste da cidade. Na ação, as pessoas tiveram que sair do estabelecimento que, em um dia comum, fora do carnaval, funciona até as 4h.

Já na noite de domingo, na esquina entre a Rua Sergipe e a Avenida Getúlio Vargas, na Savassi, por volta das 23h, a reportagem registrou o momento em que a PM soltou três bombas de efeito moral na porta de três estabelecimentos que reuniam foliões. Duas mulheres tiveram que ser resgatadas por uma viatura do Corpo de Bombeiros.

Na noite de segunda-feira, foliões se abrigaram dentro de bares depois que policiais militares usaram spray de pimenta para combater uma briga envolvendo três pessoas, no encontro entre as ruas Fernandes Tourinho, Sergipe e Avenida Getúlio Vargas, também na Savassi. **(Clara Mariz e Túlio Santos)**

RELIGIÃO

Campanha da Fraternidade aborda a fome

GUSTAVO WERNECK

Mãos unidas contra a fome, braços abertos à solidariedade, corações iluminados pela fé. Conclamando a população brasileira a derrotar o flagelo social, na forma de insegurança e indigência alimentar, que atinge milhões de pessoas no país, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou, ontem, a Campanha da Fraternidade 2023. O tema da CF-2023 é "Fraternidade e Fome" e o lema, "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16).

Ao celebrar a missa das 19h30 na Catedral Cristo Rei, em construção no Bairro Juliana, na Região Norte de Belo Horizonte, o arcebispo metropolitano de BH e presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo, disse ser inadmissível que um país como o Brasil, com tantos recursos, celeiro do mundo e grande exportador de alimentos, tenha cerca de 30 milhões de pessoas vivendo em insegurança alimentar. "Ninguém pode ficar indiferente a essa realidade", afirmou o arcebispo.

Dom Walmor explicou que a missa da quarta-feira de cinzas abre caminho ára p te, ṕ qiares,aç. "Somos chamados a ouvir a Palavra de Deus. O tempo quaresma é para colocarmos Cristo no centro de tudo". Ele disse ainda que "somos embaixadores de Cristo, como escreveu Paulo aos Coríntios, devendo ajudar o mundo a ser mais irmão, fraterno".

Pela manhã, em Brasília (DF), a CF-2023 sobre a fome no Brasil foi aberta oficialmente, com missa na Capela Nossa Senhora Aparecida. O bispo auxiliar do Rio de Janeiro (RJ) e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, dedicou a celebração "às pessoas que experimentam a realidade da fome, aos atingidos e vítimas das chuvas no litoral Norte do estado de São Paulo, guerras, catástrofes e situações de violência".

Durante a cerimônia de abertura no primeiro dia da quaresma, foi apresentada a mensagem do papa Francisco, na qual expressa o desejo de que o texto da CF-2023 sirva de reflexão aos católicos brasileiros e seja "uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome".

"A intenção é que essa reflexão gere em todos, disse o papa, "a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais". Na mensagem, o sumo pontífice recorda o convite que Deus faz a trilhar um "caminho de verdadeira e sincera conversão" e que a proposta da CF-2023 tem o objetivo de animar o povo fiel "nesse itinerário ao encontro do Senhor", com a a proposta de voltar o olhar para os mais necessitados, "afetados pelo flagelo da fome".

O secretário-geral explicou o porquê de a CNBB tratar, pela terceira vez, do mesmo tema – e uma das razões é o Brasil ter ingressado no Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU). "Se a fome de uma pessoa deve nos incomodar, como nos tornar indiferentes diante da fome de milhões de irmãos e irmãs?", perguntou.

Dom Joel disse que a CF-2-23 mostra uma consequência do pecado, no caso a fome, a qual, por meio "dos exercícios quaresmais", a Igreja no Brasil convida a todos a enfrentar com ações fraternas e solidárias. "A CF segue um espírito indutivo de nos conduzir ao espírito quaresmal de conversão", ressaltou.

SANTUÁRIO REABERTO Na manhã de ontem, o arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, celebrou a tradicional missa da quarta-feira de cinzas e do início da quaresma no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, no topo da Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de BH. Fechado desde 15 de outubro, o complexo cultural, histórico, paisagístico e ambiental, vinculado à Arquidiocese de BH, reabriu as portas ao fiéis, peregrinos, turistas e demais interessados no patrimônio.

ARQUIDIOCESE DE BH/DIVULGAÇÃO

"Ninguém pode ficar indiferente a essa realidade", disse dom Walmor ao se referir à fome, durante missa de quarta-feira de cinzas em BH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP 001/2023 - 153258 - Diretoria de Tecnologia da Informação Processo nº: 23072.268818/2022-01

Objeto: Contratação de suporte e atualização de versões para licenças IBM

Entrega da Proposta: a partir de 23/02/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras

Abertura da Proposta: 07/03/2023 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Renato Adriano Pires Domingos - Pregoeiro - DTI/UFMG

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 014/2023
Processo SIAD: 053/2023
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Prestação de serviços de levantamento topográfico em terrenos destinados à regularização, construção e reforma de diversos fóruns no Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **07.03.2023.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3039/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3040/0223 CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/04/2023 até 16/04/2023, no primeiro leilão, e de 21/04/2023 até 01/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). DILSON MARCOS MOREIRA, endereço Av. Raja Gabaglia nº 4.697, Bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP. 30360-670, telefones (31) 3344-0060 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.casaleiloeira.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 17/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 02/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.casaleiloeira.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3041/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3042/0223-CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 10/03/2023 até 20/03/2023, no primeiro leilão, e de 24/03/2023 até 04/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). PASCHOAL COSTA NETO, Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 42, Bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, Fones (31)3241-4164/99798-0810 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.gpleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 21/03/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 05/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.gpleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG
Pregão Presencial nº 006/2023 a realizar-se dia 13/03/2023 as 9:00 hs – Objeto – Registro de preços, para futura e eventual aquisição de materiais de expediente e papelaria, para atendimento das demandas das gerências de saúde, educação, administração e assistência social do município de Mirabela – MG. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA
AVISO RETIFICAÇÃO EDITAL
Tomada de Preços nº 002/2023 - Processo Licitatório nº 002/2023
A Prefeitura Municipal de Pirapora/MG torna público que o edital da Tomada de Preços nº: 002/2023, objetivando a contratação de empresa especializada para execução de obras de reforma da Praça Nossa Senhora de Fátima no município de PIRAPORA/Mg foi RETIFICADO. A data e horário da sessão ficam reagendados para o dia **23/03/2023 às 09:00h** (horário de Brasília-DF). A íntegra deste Edital e seus anexos poderão ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: www.pirapora.mg.gov.br/licitacoes. Demais esclarecimentos na Rua Antônio Nascimento, 274 - Centro, nos dias úteis de segunda a sexta-feira das 12:00h às 18:00h ou pelo telefone (38) 3740-6121.
Pirapora/MG, 22/02/2023 - Érika Auriana M. M. S. Berlini - Presidente da CPL.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro não depende apenas de suas forças para alcançar as semifinais e terá que fazer os três pontos em cima da Caldense para chegar à rodada final com chance de classificação

SÓ A VITÓRIA INTERESSA

Tiago Mattar

Embalado pela goleada por 4 a 0 sobre o Villa Nova, na última rodada do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro volta a campo hoje, contra a Caldense, às 16h30, no Estádio Ronaldo Junqueira, o Ronaldão, em Poços de Caldas.

Depois de um início ruim de Estadual, o time não depende mais só de suas forças para avançar às semifinais. A Raposa precisa somar pontos nas duas rodadas finais (Caldense e Democrata-SL) e torcer por tropeços de rivais.

Quem lidera o Grupo C, do Cruzeiro, é o Democrata-GV, com nove pontos. Empatado com a equipe celeste na pontuação, o Tombense é o terceiro pelos critérios de desempate, no caso saldo de gols menor que o da Raposa (3 a 1).

O Ipatinga é o quarto colocado, com cinco pontos. Ontem, em jogo adiado da primeira rodada, a equipe do Vale do Aço perdeu para o Villa Nova, em Nova Lima, por 3 a 2, de virada, resultado que beneficiou o Cruzeiro. Se vencer o Patrocinense na partida adiada que resta, dia 1º de março, o Ipatinga vai para os mesmos oito pontos, embolando ainda mais o grupo.

De acordo com o regulamento do Estadual, um time pode avançar como primeiro da chave ou como melhor segundo colocado geral. Hoje, o Athletic, vice do Grupo A, com nove pontos, é o clube na segunda posição com melhor campanha.

Para alcançar os objetivos, o técnico Paulo Pezzolano poderá repetir boa parte da escalação da vitória sobre o Villa. A única alteração deverá ser no ataque. Wesley, preservado contra o Leão, pode retornar diante da Caldense.

O lateral-direito William e o meio-campista Nikão, que desfalcaram a Raposa em Nova Lima, também não viajaram para Poços de Caldas. Ambos ficaram em Belo Horizonte para recuperar a melhor condição física e serão desfalques no Ronaldão.

Por outro lado, Pezzolano pôde relacionar pela primeira vez Matheus Jussa. Contratado pela Raposa na última semana, o meio-campista fica à disposição pela primeira vez para a partida contra a Caldense.

O atacante Bruno Rodrigues está confiante no futuro da equipe na competição. "O clássico nos deu confiança para mostrar nossa vontade dentro de campo no restante do campeonato. Estou muito feliz com o desempenho de todos e estamos no caminho certo."

Segundo ele, o grupo celeste tem que fazer sua parte em campo para obter a classificação, mas está secando os adversários diretos. "Secar a gente sempre seca. Sabemos da nossa qualidade, estamos demonstrando isso a cada jogo que passa, eu acho que a gente pecou lá atrás, o que é normal, e estamos no processo", avaliou.

"DECISÃO" EM CARIACICA A Federação Mineira de Futebol (FMF) deverá confirmar, nas próximas horas a marcação de Cruzeiro e Democrata-SL, pela última rodada da primeira fase do Estadual, para o Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES).

O duelo, que poderá definir a classificação celeste às semifinais, está marcado para 4 de março (sábado), às 16h30.

Sem o Mineirão, uma vez que rompeu com a administradora do estádio, o Cruzeiro também não terá o Independência, pois o América, dono da arena, tem compromisso marcado para a mesma data e horário.

O Cruzeiro jogará pela primeira vez como mandante no Kléber Andrade. O clube celeste já esteve no estádio quatro vezes, entre 1984 e 2016, todas como visitante.

FOCO NA REABILITAÇÃO A Caldense encerrou sua preparação para o jogo contra o Cruzeiro com um treino ontem. A Veterana tentará se reabilitar no Mineiro após a derrota de virada para o Athletic por 3 a 2, em São João del-Rei.

Para o duelo desta quinta, o time comandado pelo técnico Thiago Oliveira tem um desfalque certo: o lateral-direito João Vitor recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Ronaldo é a opção mais viável para assumir a vaga.

Com dores no joelho direito, o volante Kauê é dúvida. Sem o meio-campista, o treinador da Caldense poderá escalar Fabrício na posição.

CALDENSE	CRUZEIRO
Elisson; Ronaldo, Sueliton, Patrick e Alyson; Fabricio, Kayo e Marcos; Aslen, Erick e Mayco	Rafael Cabral; Lucas Oliveira, Neris e Reynaldo; Wallisson, Ian Luccas, Neto Moura e Kaiki; Wesley, Bruno Rodrigues e Gilberto
Técnico: *Thiago Oliveira*	Técnico: *Paulo Pezzolano*

7ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Ronaldo Junqueira (Ronaldão)
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: Murilo Francisco Misson Júnior
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Fernanda Nandrea Gomes Antunes
VAR: Michel Patrick Costa Guimarães
TRANSMISSÃO: TV Globo e SporTV

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Contratado antes do carnaval, o versátil meio-campista Matheus Jussa fica à disposição do técnico Paulo Pezzolano pela primeira vez

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

O lateral-direito Nino Paraíba (C) acredita que as duas equipes vivem um bom momento e será um grande clássico

Pela sequência invicta e o primeiro lugar

Samuel Resende

América e Atlético se enfrentarão pela primeira vez em 2023 neste sábado, às 16h30, no Mineirão, pela sétima rodada do Campeonato Mineiro. O clássico pode marcar uma sequência invicta do Coelho, que não ocorre há sete anos.

Em maio de 2022, o alviverde quebrou um tabu de 21 jogos sem vencer o Atlético no primeiro turno do Campeonato Brasileiro, quando fez 2 a 1, no Independência (com mando alvinegro). No returno, os times empataram por 1 a 1, novamente no Horto.

A última vez em que o Coelho ficou três jogos sem perder para o Galo foi entre 2014 e 2016. Nesse período, o time americano teve uma sequência de seis jogos de invencibilidade, com quatro empates e duas vitórias.

Um dos triunfos marcou o último título estadual do América e o início da "soberania" alvinegra no clássico. Em 2016, o Coelho bateu o rival por 2 a 1 no jogo de ida da final, segurou o empate na volta e levantou a taça do Mineiro. "A gente espera que seja um grande jogo, pois são duas grandes equipes atravessando grandes momentos. Esperamos que o América saia vitorioso", afirmou o lateral-direito Nino Paraíba, que já enfrentou o Galo por outras equipes, mas que irá para o primeiro clássico contra o rival com a camisa americana.

Como vem de empate por 1 a 1 diante do Ipatinga, fora de casa, ele espera ajudar a equipe a voltar a vencer. "Estamos fazendo uma boa semana para chegar no sábado e ir em busca do resultado positivo", declarou.

Nesta temporada, o clássico vale mais do que uma simples vitória. As equipes também disputam a primeira colocação geral da primeira fase do Campeonato Mineiro, que dará vantagem de vitória e derrota pelo mesmo placar ou dois empates nas semifinais e também em uma eventual final.

O América tem 14 pontos no Grupo B, e o Atlético soma 16 pontos no A. Enquanto o empate favorece o Galo na última rodada do Estadual, o Coelho busca a vitória para depender apenas de si.

"É muito importante terminar a primeira fase com a melhor campanha. Então, vamos buscar isso no clássico, passando a depender só da gente", disse Nino Paraíba.

INGRESSOS À VENDA Os ingressos destinados à torcida alviverde no clássico começam a ser vendidos hoje, às 11h, exclusivamente pelo site https://atleticomg.eleventickets.com/#!/home. Serão 1.751 bilhetes para os americanos, todos no setor Amarelo Superior Visitante (portão B1) do Mineirão, ao preço de R$ 86 (inteira) e R$ 43 (meia).

O e-ticket (QR Code) estará disponível para download a partir de seis horas antes do início da partida, ou às 10h30 de sábado. Os torcedores devem se precaver, deixando o telefone celular carregado no momento de acessar o estádio. A diretoria destaca que estão proibidas bandeiras, bandeirões, faixas, baterias e instrumentos.

NBA

Reta final com "novos" times

Matheus Muratori

A temporada regular da NBA entra na reta final a partir de hoje, após pausa para o fim de semana do All-Star Game (jogo de exibição), disputado este ano em Salt Lake City, Utah. E a retomada vai marcar o acerto de "novas" equipes após o fim do período de trocas na liga.

Jogadores de impacto mudaram de time, como o ala Kevin Durant, agora no Phoenix Suns, e o armador Kyrie Irving, reforço do Dallas Mavericks, ambos ex-Brooklyn Nets. O armador Russell Westbrook deixou o Los Angeles Lakers, mas segue na cidade da Califórnia: ele agora defende o Los Angeles Clippers.

Já o Lakers adicionou ao elenco o armador D'Angelo Russell, ex-Minnesota Timberwolves, o ala-pivô japonês Rui Hachimura, ex-Washington Wizards, e o pivô Mo Bamba, que estava no Orlando Magic.

O ala-pivô Kevin Love deixou o Cleveland Cavaliers para o Miami Heat. Remodelado, o Nets conseguiu adquirir o ala-armador Spencer Dinwiddie, ex-Mavs, e o ala Mikal Bridges, ex-Suns.

Atual vice-campeão da NBA, o Boston Celtics lidera a Conferência Leste com 42 vitórias e 17 jogos – melhor campanha da liga. O Denver Nuggets está à frente na Oeste, com 41 triunfos e 18 reveses.

O Golden State Warriors, campeão em 2022 sobre o Celtics, e que conta com o armador Stephen Curry (que vem sofrendo com lesões), e o ala-armador Klay Thompson e o ala-pivô Draymond Green, é um dos times inconstantes e que busca se classificar para os playoffs sem passar pelo play-in – a repescagem dos mata-matas, disputada dos colocados entre sétima e décima posições.

Já equipes importantes, como o Lakers, que conta com o maior pontuador da NBA, o ala LeBron James, e o ala-pivô Anthony Davis, e o Portland Trail Blazers, do armador Damian Lillard, ambas da Oeste, tentam se aproximar do play-in, já que estão em 12º e 13º lugares.

Serão agora 39 dias com jogos até a próxima pausa, em 3 de abril, por conta da final do basquete universitário dos EUA. Depois, haverá um último sprint de seis dias até o fim da temporada regular, em 9 de abril. O play-in começa no dia 11, enquanto os playoffs têm início no dia 15.

CORRIDA PELO MVP A corrida pelo melhor jogador da temporada também promete ter situação encaminhada após o All-Star. Nomes como do pivô sérvio Nikola Jokic (Nuggets), do pivô franco-camaronês Joel Embiid (Philadelphia 76ers), do ala Jayson Tatum (Celtics), do ala-pivô grego Giannis Antetokounmpo (Milwaukee Bucks) e do armador esloveno Luka Doncic (Mavericks) integram a lista.

Já o ala-pivô americano-dominicano Domantas Sabonis (Sacramento Kings), o armador Damian Lillard (Blazers), o armador canadense Shai Gilgeous-Alexander (Oklahoma City Thunder), o armador Ja Morant (Memphis Grizzlies) e o ala Jimmy Butler (Miami Heat) correm por fora. Jokic foi eleito o melhor da liga nas últimas duas temporadas regulares e quer o terceiro seguido.

PHOENIX SUNS/DIVULGAÇÃO

Ala Kevin Durant, agora no Phoenix Suns, vai reforçar a equipe após a pausa para o All-Star Game

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA DE RODRIGO SCAPOLATEMPORE

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O novo treinador ainda busca a melhor formação e mais qualidade física e técnica dos seus comandados. Até ele ajustar tudo isso demanda tempo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A decisão ficou para o Mineirão e o Galo tem a obrigação de vencer

O Atlético empatou com o Carabobo por 0 a 0 e deixou a decisão da vaga para a próxima fase da pré-Libertadores para quarta-feira que vem, no Gigante da Pampulha. O primeiro tempo do alvinegro foi horrível, com uma das piores atuações no ano. Na fase final, depois que o técnico Coudet sacudiu a equipe no vestiário, o time melhorou, criou situações de gols e só não marcou por causa da boa atuação do goleiro do time da casa. Semana que vem, diante da torcida e com a provável volta de Hulk, o Galo deverá vencer e avançar. Não há outro resultado a se esperar.

Um estádio vazio, num país que deveria ser alijado da Copa Libertadores, já que o comunismo impera e a população da Venezuela vive sob o regime do ditador Nicolaz Maduro. Um time que poucos ouviram falar, o "tal" do Carabobo. Vale lembrar que tanto o dono da casa quanto o Atlético não estão na Libertadores ainda. Isso é pré-Libertadores, que vai qualificar quem chegará à fase de grupos, aí sim, da Libertadores. Se o Galo avançar, terá mais um adversário pela frente. Era apenas o jogo de ida e a equipe mineira fez um péssimo primeiro tempo, quando o adversário foi melhor e não fosse uma defesa gigante do goleiro Everson e teria saído derrotado para o vestiário. Nada de relevante no time alvinegro nos primeiros 45 minutos.

No segundo tempo, Coudet deve ter dado um esporro no vestiário e exigido algo melhor. E foi o que aconteceu. Vimos um Atlético mais incisivo, mais agressivo e criando chances de gols. Aí quem se destacou foi o goleiro do Carabobo. É sabido que no futebol moderno as equipes acabam se equivalendo pela forte marcação empregada. Porém era inadmissível o Atlético ser derrotado. Uma vitória, ainda que por um placar mínimo, era o que todos esperavam. O empate para os donos da casa estava de bom tamanho, pois iriam para o jogo de volta, no Mineirão, ainda com alguma chance, se bem que eu acho que com a possível volta de Hulk, Gigante da Pampulha lotado e a maior qualidade do alvinegro, o Carabobo pode até sofrer uma goleada.

Claro que o Atlético ainda não está no ponto. São poucos jogos e um único adversário de qualidade e gigante, que foi o Cruzeiro, no clássico, que terminou empatado. O novo treinador ainda busca a melhor formação e mais qualidade física e técnica dos seus comandados. Até ele ajustar tudo isso demanda tempo. Acredito que quando o Brasileirão começar, em abril, o Atlético esteja mais encorpado e do jeito que Coudet deseja. No Mineirão, conheceremos quem vai avançar, e eu não tenho dúvidas de que será o alvinegro, a não ser que uma grande zebra apareça por lá.

COPA LIBERTADORES

Apagado e sem criatividade, Atlético decepciona torcida e não passa do empate por 0 a 0 contra o limitado Carabobo, na estreia do time

SONOLENTO E IMPRODUTIVO

CARABOBO-VEN 0	X	0 ATLÉTICO
Vachoux; Cuesta, Aponte, Lujano e Pernía; González (Bagayoko 19 do 2º), Flores (Pedrozo 28 do 2º), Juan Pérez e Carlos Sosa (Nkeng19 do 2º); Balza (Tortolero 35 do 2º) e Apaolaza		Everson; Mariano, Jemerson, Bruno Fuchs e Dodô; Allan, Edenílson, Pedrinho (Hyoran 35 do 2º) e Patrick (Igor Gomes 35 do 2º); Ademir (Sasha 16 do 2º) e Paulinho
Técnico: *Juan Domingo Tolisano*		**Técnico:** *Eduardo Coudet*

Jogo de ida da 2ª fase preliminar da Libertadores

ESTÁDIO: Olímpico UCV, em Caracas
ÁRBITRO: Gery Vargas (BOL)
ASSISTENTES: José Antelo e Edwar Saavedra (BOL)
VAR: Nicolas Gallo (COL)
CARTÃO AMARELO: González, Paulinho, Pernía, Pedrinho e Mariano

TÚLIO KAIZER

Com um futebol pobre, principalmente no primeiro tempo, o Atlético decepcionou na estreia da Copa Libertadores 2023. Ontem, no Estádio Olímpico UCV, em Caracas, na Venezuela, o time jogou mal e ficou no empate por 0 a 0 contra o Carabobo. O duelo foi válido pelo jogo de ida da segunda fase eliminatória da competição continental.

O Atlético levou sustos no primeiro tempo e pouco criou. Sem sinais de criatividade e inspiração, o goleiro Everson acabou se transformando em salvador com uma defesa espetacular. Na etapa final, o panorama mudou um pouco. Mesmo longe do ideal, o Galo sufocou o adversário e criou boas chances, mas não conseguiu balançar as redes.

Com o empate, ninguém terá vantagem para o duelo de volta. Quem vencer no Mineirão vai se classificar para a próxima fase. Em caso de empate, a vaga será definida nos pênaltis. O duelo será na próxima quarta-feira, às 21h30.

O vencedor do confronto entre Atlético e Carabobo enfrentará Universidad Católica, do Equador, ou Millonarios, da Colômbia. O primeiro jogo entre as equipes será disputado hoje, às 21h.

O foco do Atlético volta, inicialmente, para o Campeonato Mineiro. A equipe recebe o América no próximo sábado, às 16h30, no Mineirão, pela 7ª rodada.

POSSE E SUSTOS O técnico Eduardo Coudet surpreendeu na escolha de Ademir para a vaga de Hulk, fora do jogo contra o Carabobo por COVID-19.

O Galo teve mais a posse da bola no primeiro tempo, chegou a ter quase 83% do controle, mas não conseguiu criar chances. As melhores foram em chutes de Pedrinho, um por cima do travessão e outro nas mãos do goleiro Vachoux.

O Carabobo, por sua vez, não subia a marcação. O time venezuelano tentava se aproveitar dos erros do Atlético. Em um deles, a equipe da casa saiu em velocidade. Juan Pérez cruzou rasteiro para Apaolaza, livre, parar em defesa espetacular de Everson. No rebote, Balza finalizou para fora com o goleiro atleticano caído e o gol vazio.

DOMÍNIO SEM GOL Os dois times voltaram com as mesmas formações para o segundo tempo, mas o Galo melhorou na partida. O time não dava mais chances ao Carabobo e criava algumas situações. Paulinho finalizou com perigo, enquanto Dodô parou em Vachoux.

Com a partida pouco efetiva de Ademir, Coudet optou pela entrada de Sasha, mais acostumado a fazer a função de costas para o gol. O Alvinegro seguiu dominante, mas encontrava dificuldades para entrar na área. O time teve algumas chances mas, na melhor delas, parou na trave com Paulinho.

Na reta final, Igor Gomes e Hyoran entraram em campo. O time atleticano não conseguiu levar perigo nos minutos finais e deixa a Venezuela com um empate sem emoção. "Fizemos um primeiro tempo muito abaixo e eles souberam neutralizar nossa saída de bola. É difícil quando o adversário defende o tempo todo. Temos muita coisa para melhorar. Agora vamos jogar em nossa casa para passar de fase", comentou o zagueiro Jemerson após a partida.

FEDERICO PARRA / AFP

Uma das esperanças individuais do Galo na Venezuela, meia-atacante Pedrinho fez um jogo tímido e ineficiente, principalmente no primeiro tempo

Conmebol repudia ato de racismo

A Conmebol emitiu uma nota de repúdio diante do caso de racismo antes do duelo entre Carabobo e Atlético, em Caracas. "Absolutamente inaceitável", publicou a entidade. Torcedores da equipe venezuelana ofenderam a delegação do Atlético na chegada ao Estádio Olímpico UCV com gestos racistas. Os jogadores do Galo foram recebidos com gritos de "macaco".

As atitudes dos venezuelanos geraram grande revolta de atleticanos e até mesmo de torcedores de outros times brasileiros nas redes sociais. Diante do acontecimento, a Conmebol se manifestou nas redes sociais. "A Conmebol considera absolutamente inaceitável qualquer manifestação de racismo e outras formas de violência em seus torneios. Em maio de 2022, o Conselho da Conmebol modificou o Código Disciplinar, aumentando as penas para atos discriminatórios. O racismo não tem espaço na festa do futebol sul-americano. Basta de racismo!"

O Atlético lamentou o acontecimento. "O Clube Atlético Mineiro repudia veementemente as ofensas racistas e xenofóbicas dirigidas à nossa delegação durante a chegada do time ao estádio Olímpico de Caracas", postou o clube mineiro.

Pouco depois, o Galo também compartilhou uma foto do diretor de futebol Rodrigo Caetano ao lado de Oscar Astudillo, delegado da partida em Caracas. O clube lamentou que essas cenas "maculem o maior torneio da América Latina".

O Código Disciplinar prevê punições para os clubes cujos torcedores pratiquem atos de cunho racista. Entre as possíveis penalidades estão advertência, repreensão, multa, devolução de prêmios, retirada de títulos e serviços comunitários.

LIGA DOS CAMPEÕES

Tudo igual na Alemanha

O Manchester City não conseguiu manter a vantagem construída no primeiro tempo e empatou por 1 a 1 com o Leipzig, ontem, na Alemanha, em duelo das oitavas de final da Liga dos Campeões. A vaga para as quartas de final será decidida na partida de volta, na Inglaterra.

O argelino Riyad Mahrez abriu o placar para a equipe comandada pelo técnico Pep Guardiola aos 27min. No segundo tempo, o croata Josko Gvardiol empatou para os donos da casa, aos 25min.

A definição da vaga para a sequência da competição será no dia 14 de março, no Etihad Stadium, onde o City contará com o fator campo para seguir vivo em um torneio que é a obsessão de seus donos e do qual o clube nunca foi campeão em sua história.

Uma curiosidade é que nenhuma das quatro equipes inglesas classificadas para as oitavas de final da Liga dos Campeões conseguiu vencer na partida de ida.

O City pode pelo menos se orgulhar de ter sido o único que não perdeu, já que os outros três foram derrotados no jogo de ida: Chelsea (1 a 0 para o Borussia Dortmund), Tottenham (1 a 0 diante do Milan) e Liverpool (5 a 2 contra o Real Madrid).

ODD ANDERSEN / AFP

Leipzig e City empatam e decisão da vaga fica para o dia 14 de março, na Inglaterra

INTER VENCE No outro confronto de ontem da Liga, a Inter de Milão venceu o Porto por 1 a 0, no San Siro. O gol foi marcado por Lukaku, no fim do jogo. A decisão da vaga fica para 14 de março, no Estádio do Dragão, em Portugal.

Além do centroavante belga, os grandes nomes da partida foram os goleiros, Onana e Diogo Costa, que protagonizaram defesas espetaculares.

A Inter busca o terceiro título da competição da Uefa, sendo o mais recente na temporada 2009/10. Já o Porto luta para conquistar o tri, tendo levantado a Orelhuda pela última vez em 2003/04. Ambas as equipes tiveram José Mourinho no comando em seus últimos triunfos.

E★M

CALIFÓRNIA FILMES/DIVULGAÇÃO

CHEGA HOJE AOS CINEMAS

Brendan Fraser (**foto**) é um professor que tenta se reconectar com a filha no longa "A baleia", de Darren Aronofsky

PÁGINA 6

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais abre as comemorações de seus 15 anos amanhã, com um concerto que destaca a contribuição de cada naipe para a construção de sua musicalidade

VITÓRIA COLETIVA

MARIANA PEIXOTO

Em novembro de 2007, Jovana Trifunovic, então com 22 anos, realizou sua primeira audição, após sua graduação em violino, ocorrida dois meses antes, na Faculdade de Música de Belgrado. "Belo Horizonte, onde fica mesmo? Não tem praia? Mas fica a que distância do Rio de Janeiro?"

O grupo de 11 jovens musicistas sérvios, do qual Jovana fazia parte, se fazia essas perguntas. Afinal, iriam embarcar em uma grande aventura: integrariam uma orquestra que estava sendo formada no Brasil.

Nessa época, o maestro Fabio Mechetti, paulistano radicado desde 1981 nos Estados Unidos, estava num período de intensa atividade. Em julho, havia sido oficializada sua entrada para a nova orquestra, como regente e diretor artístico. Era então um grupo pequeno de pessoas trabalhando.

Mechetti descobriu que, além de audições (tanto no Brasil quanto na Europa e nos EUA), planejamento de temporada, orçamento, havia outros aspectos à parte o artístico com que teria que lidar. Seguro-fiança para aluguel de apartamentos, por exemplo, já que havia um grupo grande de músicos, brasileiros e estrangeiros, que passaria a viver em BH, sem ter relações com pessoas da cidade.

Os meses de preparação culminaram em 21 de fevereiro de 2008, quando a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais fez sua estreia no Palácio das Artes executando a "Nona sinfonia", de Beethoven. Hoje uma das principais orquestras brasileiras, comemora seus 15 anos com dois concertos especiais, nesta sexta (24/2) e sábado (25/2), na Sala Minas Gerais. Não há mais ingressos disponíveis.

NAIPES "Uma orquestra se faz pelos seus músicos. Então, eu quis celebrá-los com este concerto", comenta Mechetti. As duas noites serão abertas com peças que enfatizam cada naipe: "Bachiana Brasileira nº 9", de Villa-Lobos (cordas); "Serenata, op. 7", de Strauss (sopros); e "Mitos brasileiros", de Ney Rosauro (percussão).

Na segunda parte, o primeiro spalla da Filarmônica, o ucraniano Roman Simovic, retorna a Belo Horizonte para executar o "Concerto para violino", de Miklós Rósza – desde 2010 ocupando o mesmo posto na Sinfônica de Londres, ele nunca mais havia retornado à capital mineira, onde viveu por um ano e meio. Ao final, a orquestra completa, com seus 89 musicistas, se reúne para interpretar "La valse", de Ravel.

A Filarmônica atinge os 15 anos com um pouco mais de 1,2 mil obras executadas. É muito, mas há ainda mais a ser explorado, atesta Mechetti. "Gosto sempre de enfatizar que música sinfônica não é só um arquivo de obras já consagradas. Há muita atividade acontecendo, e nisso a Filarmônica se destaca, com encomendas e com o festival Tinta Fresca (dedicado a jovens compositores)."

A temporada 2023 propriamente dita tem início em 2 e 3 de março próximos, com a pianista sul-coreana Joyce Yang como solista. As duas noites vão celebrar os 150 anos de nascimento do russo Rachmaninov, mas também vão contar com a estreia mundial do "Concerto para orquestra", obra encomendada pela Filarmônica ao compositor paulista Leonardo Martinelli.

O mesmo vai ocorrer no encerramento do ano, em 14 e 15 de dezembro, quando Rachmaninov voltará a ser celebrado, por meio de sua "Sinfonia nº 2 em mi menor", e o violoncelista pernambucano Antonio Meneses vai executar o "Concerto para violoncelo e orquestra", de André Mehmari, também obra feita sob encomenda.

Depois da estreia, em fevereiro de 2008, houve outras primeiras vezes para a Filarmônica: a chegada ao Festival de Campos do Jordão (julho de 2008), o lançamento do Tinta Fresca (setembro de 2008), do programa de assinaturas (fevereiro de 2009) e da série Concertos para a Juventude (maio de 2009), a gravação inicial de Villa-Lobos (junho de 2009).

Para Mechetti, o divisor de águas foi a criação da Sala Minas Gerais, sede da orquestra. Inaugurado em fevereiro de 2015, o espaço mudou tudo. "Conseguimos então ensaiar e tocar no mesmo espaço (antes, no Palácio das Artes, os ensaios eram realizados em salas da Fundação Clóvis Salgado). Pudemos ditar as datas (de concertos) e, com isso, passamos de uma para cinco séries de assinatura, como também aumentamos o número de concertos da juventude e os didáticos."

Era um salto e tanto e, naquele momento, oito anos atrás, o grupo de instrumentistas já havia encontrado a própria identidade. Nos dois primeiros anos, Mechetti comenta, com pouco mais de 20 estrangeiros de diferentes nacionalidades, os ensaios eram bilíngues (português e inglês).

DANIELA PAOLIELLO/DIVULGAÇÃO

O maestro Fabio Mechetti destaca a vocação da orquestra para fomentar a produção de música sinfônica, com a encomenda de obras e a realização do festival Tinta Fresca

SASHA GUSOV/DIVULGAÇÃO

Primeiro spalla da orquestra, o ucraniano Roman Simovic, que hoje vive em Londres, volta a tocar com a Filarmônica de Minas Gerais nos concertos especiais desta sexta e sábado

Hoje com 37 anos, Jovana era da turma que se comunicava em inglês com os colegas, mas não nas outras atividades em Belo Horizonte, onde era recém-chegada. "O que facilitou é que praticamente todos os sérvios se conheciam da faculdade. Mas lembro-me de que na cidade passava apertos com o idioma, coisas básicas mesmo. Era muito difícil ir a banco, uma aventura encontrar apartamento."

Na Sérvia, ela era professora de violino em Belgrado. Chegou ao Brasil com uma passagem de ida e volta – e pediu uma licença não remurada na instituição de seu país. Se não desse certo, poderia voltar tranquilamente. Passada uma década e meia, só retorna para seu país natal para visitar os amigos e a família. Com português fluente e mãe de uma menina de 9 anos e um garoto de 4, Jovana se sente em casa aqui – em BH e na orquestra.

"É muito emocionante quando se pertence a um grupo. Sinto que (a Filarmônica) é uma família, não é simplesmente um trabalho", diz. Família, por sinal, nunca foi um problema para o oboísta Alexandre Barros, de 49. Ele integra a terceira geração de um grupo de musicistas, história que teve início com seu avô paterno – hoje, a Família Barros, quando realiza seus próprios concertos, reúne 13 musicistas – irmãos, tios, sobrinhos, filhos.

Em janeiro de 2008, quando foi convidado por Mechetti para assumir o principal oboé da Filarmônica (posição que mantém até hoje), já tinha experiência com orquestras – começou sua carreira em 1994, na Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, tocou na Osesp, na Sinfônica de Ribeirão Preto e retornou para a OSMG. Fez parte do grupo de músicos da orquestra estadual que entrou na primeira leva para a Filarmônica.

Terceiro de cinco irmãos, todos também musicistas, Barros tocou com alguns deles nas orquestras em que atuou – atualmente, é colega do sobrinho, Lucas, violoncelista na Filarmônica. "Como foi uma orquestra criada com músicos de muitas partes do Brasil e do mundo, era um grupo com diferentes cultura e afinação. Na Europa, por exemplo, a afinação é mais alta. Foi uma experiência incrível poder adaptar todas as culturas."

Para ele, a orquestra da atualidade é outra. "É bem diferente (daquela que começou). O maestro fez, e faz até hoje, um grande trabalho rítmico. E as gravações amadureceram muito a Filarmônica", comenta Barros, que vê hoje o grupo como "um time de futebol que joga junto há muitos anos e tem seu próprio som e musicalidade".

CONCERTO ESPECIAL – 15 ANOS DE FILARMÔNICA
Sexta (24/2) e sábado (25/2), às 20h30, na Sala Minas Gerais – Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto, (31) 3219-9000. Ingressos esgotados

15 ANOS EM NÚMEROS

1.408.367 espectadores

1.118 concertos

1.228 obras

118 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

1 coleção com **3** livros e **1** DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

10 CDs

RAFAEL MOTTA/DIVULGAÇÃO

Inaugurada em 2015, a Sala Minas Gerais proporcionou à orquestra a oportunidade de incrementar o número de apresentações

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Infecções cutâneas causam vermelhidão, dor e inchaço"

Cuidado com a celulite infecciosa e a erisipela

O ator Rafael Cardoso teve de ser internado no hospital para tratar da celulite infecciosa. Você sabe o que é essa doença? Quando o assunto são problemas vasculares, as varizes sempre são as mais citadas. Mas existe uma série de problemas vasculares que podem trazer malefícios à saúde e não são tão comentados.

Exemplos disso são a erisipela e a celulite infecciosa, infecções cutâneas que causam vermelhidão, dor e inchaço. Ambas ocorrem principalmente nas pernas, podendo afetar também braços, abdômen e face.

"Tanto a erisipela quanto a celulite infecciosa, que não tem relação com a celulite estética, ocorrem quando as bactérias da flora bacteriana de nossa pele, principalmente *Estreptococos*, penetram no tecido cutâneo, aproveitando os canais de entrada na pele por cortes ou feridas. Elas provocam infecções que rapidamente afetam os vasos linfáticos existentes na segunda camada da pele", explica a cirurgiã Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Segundo a especialista, ambas as infecções têm sintomas parecidos, deixando a pele dolorida, avermelhada, inchada e quente, podendo causar febre e calafrios em algumas pessoas.

Porém, essas doenças não são a mesma coisa. "A principal diferença entre a erisipela e a celulite infecciosa é a profundidade da infecção. Enquanto a primeira atinge as camadas mais superficiais da pele, sendo mais frequente nos membros inferiores e na face, a celulite atinge a derme profunda e o tecido subcutâneo, ocorrendo principalmente nos membros inferiores", destaca.

O tratamento geralmente é realizado com antibióticos. Nos casos mais leves, é feito em casa, via comprimidos. Em situações mais graves, o paciente é internado no hospital e os antibióticos são ministrados diretamente na veia.

O médico pode receitar analgésicos e antitérmicos para reduzir a dor e a febre. "Os sintomas melhoram em 10 dias após o início do uso de antibióticos. Mas, para ajudar no tratamento, é importante que o paciente repouse e mantenha o membro afetado elevado durante 30 minutos, três vezes ao dia, para diminuir a dor e o inchaço, além de manter a área infectada sempre limpa", completa a médica.

CAMILA MAIA/DIVULGAÇÃO

Ator Rafael Cardoso foi parar no hospital por causa da celulite infecciosa

Aline Lamaita diz que, na maioria das vezes, é possível prevenir a erisipela e a celulite infecciosa. Caso você se corte por acidente, é fundamental lavar a ferida com água e sabão, enxugando bem com uma toalha.

"Se você tiver onicomicoses, micoses interdigitais e de unha, é essencial consultar o dermatologista para realizar o tratamento adequado, pois fissuras que se formam nos vãos dos dedos dos pés são portas de entrada para bactérias causadoras da doença", afirma.

A doutora Aline reforça: "O mais importante é consultar um clínico ou cirurgião vascular ao notar qualquer sinal de erisipela ou celulite infecciosa. Ele poderá realizar a avaliação e indicar o melhor tratamento para o seu caso."

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Sua necessidade de movimento está em alta, aproveite estes dias para fazer caminhadas, passear e socializar. Conhecer pessoas diferentes e respirar novos ares será estimulante. Dica: Marte e Mercúrio, em harmonia, fazem com que o convívio com os amigos seja mentalmente enriquecedor.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Mercúrio se harmoniza com Marte, o que o enche de disposição para se dedicar a atividades práticas. Esses astros fazem com que mexer com a terra, organizar vasos e canteiros seja excelente higiene mental. Dica: você anda mais perfeccionista e tende a executar tarefas com maior capricho.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Marte vibra em grande harmonia com seu regente Mercúrio, por isso estes dias serão ótimos para recarregar baterias e se concentrar em tudo o que lhe diz respeito. Cuidar do visual é ótima pedida. Dica: sua perspicácia está em alta e lhe permite ver muito além da aparência das coisas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu lado introspectivo está acentuado pelos astros, fazendo com que ficar tranquilamente em casa seja a melhor pedida. Marte torna esta fase viva e potente, por isso suas mentalizações tendem a funcionar muito bem. Dica: alimente apenas pensamentos otimistas para atrair uma realidade realmente positiva.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Estar com os amigos, curtir a turma e frequentar clubes ou associações será divertido neste período em que Marte estimula seu lado mais generoso e expansivo. O planeta o motiva a participar ativamente de tudo o que acontece ao seu redor. Dica: reserve um tempinho para relaxar e se reequilibrar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Marte e seu regente Mercúrio colocam você em evidência, acentuando seu carisma pessoal e fazendo-o brilhar no círculo profissional. Para não se desgastar, é importante não assumir responsabilidades demais. Reserve um tempo para ficar a sós. Dica: mudar de ambiente lhe fará bem.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Marte e Mercúrio, em harmonia, favorecem seus contatos afetivos e os tornam mais estáveis. Você tende a sentir maior segurança em relação a seus sentimentos e isso facilita bastante a vida amorosa. Dica: estes astros lhe darão disposição para se exercitar fisicamente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Marte se une a Mercúrio e ativa positivamente seu psiquismo. Ele acentua sua capacidade de renovação e lhe dá condições de se sair bem em tudo o que exige perspicácia. Dica: acautele-se contra comportamentos controladores no terreno sentimental. Não sufoque quem você ama com cenas de ciúme.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os planetas Marte e Mercúrio ativam positivamente o signo complementar ao seu, acentuando sua necessidade de se relacionar e fazendo com que estar com as outras pessoas lhe dê maior prazer. Você pode ter contato com pessoas dinâmicas e estimulantes. Dica: há um astral de solidariedade a dois.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de Mercúrio e Marte vibrarem positivamente acentua sua capacidade de trabalho e torna esta fase ótima para você se projetar. A fase é propícia para a realização de antigas ambições, mas não se sobrecarregue. Dica: aproveite para cuidar da saúde e fazer as visitas de rotina ao médico e ao dentista.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio, em seu signo, capta as estimulantes emanações de Marte, que acentua seu lado dinâmico e facilita relacionamentos e amizades. Curtir velhos amigos será muito gratificante. Dica: a influência benéfica de Mercúrio favorece as viagens e tudo o que romper com a rotina cotidiana.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Graças a Marte e a Mercúrio, estes dias serão particularmente propícios a profunda autoanálise. Sua necessidade de introspecção está em alta e você pode compreender suas reais motivações. Dica: Júpiter facilita as questões profissionais e aumenta sua inventividade.

SUDOKU

7				9		1		5
							8	
5			4	2	7		9	
		7						3
				5		2		
		1		4	8			
3				6	4	5		
		9			5			7

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	6	4	5	3	2	7	9	1
5	3	2	9	7	1	8	6	4
7	1	9	8	4	6	2	3	5
1	9	6	3	5	7	4	8	2
2	7	8	4	6	9	1	5	3
4	5	3	2	1	8	6	7	9
6	4	7	1	9	3	5	2	8
3	2	5	7	8	4	9	1	6
9	8	1	6	2	5	3	4	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Apaixonar-se (pop.)
Um dos Vingadores (HQ e Cin.)
Arremate do teto junto à parede
O evento em homenagem a alguém
Objeto de negociação da pecuária
Louis Armstrong, músico dos EUA
Ato que finaliza um acordo comercial
O animal que possui coluna espinhal
Poeta baiano de "O Navio Negreiro"
Estado anterior à Criação (Bíblia)
Rama
"Peter (?)", conto infantil
Enxuta
Afeta pele e cabelos
(?) nova, movimento musical francês
"Rosa (?)", canção
Veterinário (abrev.)
Palco do palhaço
Formato da cruz
Trecho mais lento da pista (Autom.)
Braulio Tavares, roteirista brasileiro
Material usado em calçados e bolsas
Pessoas procuradas
Antigo anestésico
O sushi no restaurante japonês
Em + a (Gram.)
Capital e 2ª maior cidade da Turquia
Pronome que substitui "tu" (Gram.)
O carrapato, em relação ao cachorro
D. João (?): distribuiu capitanias (BR)
Prego sem cabeça usado por sapateiros
(?) Gogh, pintor
Quatro vezes
Tonalidade clara do roxo
Barba, em inglês
Cada termo da multiplicação (Mat.)
Luis Nassif, jornalista brasileiro
Post-(?), adesivo para recados
Ícone tribal
Brandon (?), ator
Saída, em inglês
Raiz, em inglês
Dispositivo da geração de energia alternativa
Rotacional (abrev.)
Antônio Torres, romancista baiano
Enfeite da fantasia de Carnaval
Osso que dá apoio aos dedos do pé

BANCO 3/ars — lee. 4/exit — root. 5/beard. 6/aresta. 7/ramagem.

13

CHEGOU O APP COQUETEL!
Baixe agora!
DISPONÍVEL NO Google Play
Baixe na App Store
CO QUE TEL

Solução

MÚSICA

Cantora Adriana Gennari lança álbum cujo repertório explora o diálogo entre as harmonias do Brasil e o groove jazzístico. Roberto Menescal e quinteto Pó de Café são os convidados dela

JAZZ COM SUINGUE BRASILEIRO

AUGUSTO PIO

Com o objetivo de valorizar a influência do jazz na música brasileira, a cantora e compositora Adriana Gennari lança o álbum "Sobre a cor das harmonias – Adriana Gennari convida Pó de Café", com a participação de Roberto Menescal.

Com 10 faixas, o disco traz Adriana acompanhada do quinteto formado em Ribeirão Preto, São Paulo. Destaque da nova geração de jazzistas do país, o grupo funde tradições rítmicas brasileiras com grooves do jazz e do funk. O pianista Murilo Barbosa assinou a direção musical do álbum.

INÉDITAS Carioca radicada em Araraquara (SP), Adriana conta que o álbum tem apenas uma releitura. "As outras músicas são inéditas de compositores aqui da região, de amigos e de alguns indicados. Ele traz uma parceria minha com Roberto Menescal. Ela se chama 'Be my song' e encerra o disco. Menescal toca guitarra nesta faixa", diz.

A amizade de Adriana Gennari com o pioneiro da bossa nova é antiga. A cantora já gravou um DVD com Menescal, que também participou do primeiro álbum solo dela.

"O novo disco me representa muito. Posso dizer que é o mais maduro dos meus trabalhos. A gente vai vivendo, experimentando, ganhando experiência e se descobrindo enquanto intérprete. Essa identidade vai ficando mais consistente mesmo", comenta.

A cantora explica que se trata de repertório de música brasileira tendo o jazz como o principal fio condutor. "Há também pitadas de neosoul e de blues, que experimentei durante toda a minha carreira", diz Adriana.

Três faixas são cantadas em inglês. "Acho bacana, para que a música viaje pelo mundo. Tenho muita familiaridade com o inglês por ter sido professora do idioma, pelo repertório e por cantar jazz. A língua inglesa faz muito sentido nessas três composições."

A música de Adriana com Menescal foi composta em português, mas na última hora ela decidiu gravar a versão em inglês que solicitou ao pianista e arranjador Murilo Barbosa, integrante do Pó de Café.

O álbum chega a público nos formatos digital e físico. "Também sairá um clipe, provavelmente em março. Já lancei os singles 'Trio' e 'Riso de cupido', no ano passado, e o terceiro, 'Be my song', em janeiro. A próxima etapa será o vídeo com o making of mostrando todo o processo de gravação, com a gente no estúdio", revela.

GUIMA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Adriana Gennari tem 25 anos de carreira, lançou seis discos e gravou com Leila Pinheiro e Roberto Menescal

> "O novo disco me representa muito. Posso dizer que é o mais maduro dos meus trabalhos"
>
> ■ **Adriana Gennari,** cantora e compositora

CARREIRA Com 25 anos de carreira, Adriana Gennari lançou seis CDs, com participações de Leila Pinheiro e do violonista Filó Machado, além do DVD "Brazilian jazz live", em parceria com Roberto Menescal e banda Mecânica dos Solos, gravado ao vivo no Sesc Catanduva, em São Paulo.

O quinteto Pó de Café é formado por Murilo Barbosa (piano, arranjos e teclados), Bruno Barbosa (contrabaixo), Duda Lazarini (bateria), Marcelo Toledo (sax) e Rubinho Antunes (trompete).

"Sobre a cor das harmonias" foi gravado no Estúdio Rivière, em Ribeirão Preto, sob o comando do engenheiro de áudio Thiago Monteiro, indicado ao Grammy e criador do selo Blaxtream, dedicado à música instrumental.

"SOBRE A COR DAS HARMONIAS"
- Disco da cantora Adriana Gennari
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

FOTOS: ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DE OLHO NA FOLIA

MATINÊ NO MINAS

Das ruas aos clubes, não faltaram opções para o folião em Belo Horizonte. O Minas Tênis Clube, por exemplo, reuniu os sócios de domingo a terça-feira gorda. "Fevereiro realmente é um mês especial, alegre e cheio de folia. A felicidade da família minas-tenista é nosso principal objetivo, ainda mais neste retorno do carnaval, data tão linda e tão brasileira", diz Carlos Henrique Martins Teixeira, presidente do MTC. "Sentimos uma saudade sem tamanho de toda essa energia e diversão que o carnaval traz", completou.

●●●

No "Minas folia", realizado na unidade 1 do clube, o grupo Trem dos Onze apresentou repertório de samba. Na segunda-feira, foi a vez da banda Mais Amor, com pagode e música popular brasileira. Na terça, a folia terminou com a banda Meu Rei e clássicos do axé. Matinês de carnaval fizeram a alegria da criançada no feriado. Já o salão de festas do Minas 2 foi animado pela banda Baterebate.

Manuela Muzzi, Sofia Patente, Luísa Mendes e Lucas Nunes Costa na matinê no MTC

Victor e Fabricio com Patrícia Coutinho

Saulo, Isabela, Gabriela e Giuliana Barbosa

Renata Junqueira, Nivaldo Penna, Maria Fernanda e João Pedro Junqueira

Flávia Rocha e Amanda Rocha

Tatiana e Clara Campos

MUDANÇA NA ACADEMIA DE GRAVAÇÃO

Cerimônia da maior premiação da música em espanhol e português pela primeira vez será realizada fora dos Estados Unidos. Região de Andaluzia sediará o evento, em novembro

ETHAN MILLER/GETTY IMAGES/AFP

Anitta levou seu baile funk à cerimônia de premiação do Grammy Latino no ano passado, realizada em Las Vegas

GABE GINSBERG/GETTY IMAGES/ AFP

A espanhola Rosalía foi um dos destaques da premiação em 2022 e conquistou o gramofone de Melhor álbum do ano, entre outras estatuetas

E O GRAMMY LATINO VAI PARA... ESPANHA

A premiação do Grammy Latino deste ano será entregue pela primeira vez fora dos Estados Unidos. A cerimônia será realizada na região espanhola de Andaluzia, de acordo com informações das autoridades locais e dos organizadores do evento divulgadas na quarta-feira (22/2).

"Não estou exagerando quando digo que este é um acontecimento histórico para a Andaluzia", comemorou o presidente regional desta comunidade, Juan Manuel Moreno.

Durante a coletiva de imprensa, Moreno anunciou que a maior cerimônia de premiação da música em espanhol e português será entregue em novembro, na Região Sul da Espanha.

Diretor-executivo da Academia Latina de Gravação, Manuel Abud afirma que "o Grammy Latino sair dos Estados Unidos pela primeira vez é motivo de comemoração especial, e nada melhor do que na Andaluzia".

A entrega anual do Grammy Latino, cuja primeira edição foi em 2000, é tradicionalmente realizada em Las Vegas.

Entretanto, em algumas ocasiões, ele já foi celebrado em outras cidades dos Estados Unidos que têm grande população de origem latina, como Miami, Nova York e Houston.

Embora o presidente da Andaluzia tenha afirmado que a cidade-sede da cerimônia de entrega dos prêmios ainda não foi ainda definida, o presidente da Câmara da capital andaluza, Sevilha, pareceu antecipar que pode acontecer na região.

O prefeito Antonio Muñoz utilizou o Twitter para informar que "depois de duas edições do prêmio Goya, do MTV Europe Music Awards e do grande desfile da Dior, mostramos que Sevilha está preparada para receber grandes eventos internacionais (...) Próxima meta: o Grammy Latino".

A Andaluzia deve investir cerca de 18 milhões de euros (US$ 19,1 milhões) para a organização desses eventos. No entanto, Moreno destaca que os mesmos podem gerar para a região até 500 milhões de euros (US$ 531 milhões), no total.

RECORDE O Grammy Latino "é o evento mais assistido na televisão dos Estados Unidos entre o público latino" e é seguido por milhões de pessoas em todo o mundo, o que dará um impulso à "projeção internacional de nossa marca Andaluzia", acrescentou Moreno. (AFP)

DISCO

Nara Pinheiro lança "Tempo de vendaval"

MARCELA CALIXTO/DIVULGAÇÃO

Em seu álbum de estreia, a mineira de Juiz de Fora expõe sua voz, seus sons e sua poesia

Augusto Pio

Nascida em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, a cantora, compositora e musicista Nara Pinheiro estreia nas plataformas digitais com o álbum "Tempo de vendaval" (Sensorial Centro de Cultura). O disco traz nove faixas. Além de Nara (voz e flautas), tem as participações de Marcio Guelber (violão de sete cordas), Camila Rocha (contrabaixo) e Antônio Loureiro (piano e bateria). Antes ela havia lançado, em novembro e dezembro de 2022, respectivamente, os singles "Despertar" e "Âmago".

A artista explica que o disco reúne diferentes sonoridades para expressar suas sensações e paisagens internas, além de seu amadurecimento, como mulher e musicista, os mistérios do tempo, das fases da vida e o elo do presente, do passado e do futuro. Nesse trabalho, Nara expõe sua voz, seus sons e sua poesia.

A artista ressalta que esse é o trabalho mais importante da sua carreira. "É a minha estreia como cantautora, ao mesmo tempo em que retrata minha trajetória como instrumentista". "Tempo de vendaval" é um disco autobiográfico, que conta sobre as experiências de vida da artista.

Ela revela que "Despertar", single já lançado, é uma canção que fala sobre a passagem brilhante e intensa de uma estrela na Terra, a busca pelo elo do tempo e por novos caminhos. A composição é uma parceria dela e Marcio Guelber. Já "Âmago" fala sobre as montanhas e paisagens de Minas Gerais, a vida e o cotidiano na Serra da Mantiqueira, a busca pela sensibilidade e pela simplicidade.

"O álbum é o meu primeiro trabalho solo", ressalta a artista, que já trabalha como flautista há mais de 15 anos. "Mas esse é o meu primeiro trabalho como compositora também, e no qual faço a minha estreia como cantora."

DIÁLOGOS Nara detalha que das nove faixas autorais, seis foram feitas em parcerias e outras três por amigos compositores mineiros. "É um disco que tem um pouco dessa estética, dessa sonoridade da música mineira e que pretende dialogar com o Clube da Esquina, de Milton Nascimento e Lô Borges. Então, ele traz músicas autorais e também de alguns amigos que acho que tinham essa linguagem parecida."

Nara conta que está lançando o disco nos formatos digital e físico, além de já estar realizando shows para divulgar o projeto. "Apresentei esse trabalho tanto de maneira instrumental quanto em formato de canção. E, como uma das vencedoras do BDMG Instrumental, o apresentei no CCBB BH, em dezembro do ano passado. Já tenho shows marcados em Juiz de Fora (18 de março) e também no Sesc São Paulo."

"Tempo de vendaval" foi produzido a distância, segundo Nara. Parte do disco foi gravada em Juiz de Fora e outras em São Paulo e Belo Horizonte. Nara conta que o gênero é variado, pois tem instrumentos acústicos e elétricos e mistura de cancioneiro com temas instrumentais fortes. "Acho que ele dialoga com o indie, o rock alternativo, a MPB, o jazz brasileiro... Acho que flerta com bastante coisa nesse sentido."

JOÃO PAULO LOPES/DIVULGAÇÃO

"TEMPO DE VENDAVAL"
- Disco de Nara Pinheiro
- Nove faixas
- Disponível nas plataformas digitais

REPERTÓRIO

"CLAREIA" (Marcio Guelber & Nara Pinheiro)
"TEMPO DE VENDAVAL" (Nara Pinheiro & Marcio Guelber)
"DESPERTAR" (Marcio Guelber & Nara Pinheiro)
"ÂMAGO" (Marcio Guelber & Nara Pinheiro)
"SERENA" (Nara Pinheiro & Juliana Stanzani)
"A LÔ" (Victor Guelber)
"PARTO" (Antônio Loureiro & Thiago Amud)
"MIRAGEM" (Marcelo Gehara & Arthur Ferreira)
"ILUSÃO" (Nara Pinheiro & Marcio Gueber)

MATERNIDADE Desde que começou a conceber o disco, muitos eventos atravessaram a história da artista mineira e a maternidade foi, certamente, um desses momentos mais desafiadores e transformadores, que mudou a sua maneira de ver a música e a relação com seu instrumento. "Muitas das músicas que foram feitas junto com esse processo retratam o meu amadurecimento enquanto mulher e musicista."

Nara esclarece que a ideia este ano é circular bastante com o novo trabalho. "Poder tocar, mas acontece que, assim que a gente lança um trabalho artístico, é como se fosse uma nova folha em branco para começar outros projetos. Então, já se tem um gás, pois quando a gente consegue finalizar, concluir um trabalho, ou seja, já dá vontade de seguir fazendo os próximos."

"Tempo de vendaval" foi financiado pela Lei Murilo Mendes, por meio da Funalfa – Prefeitura de Juiz de Fora, com apoio da Lei Aldir Blanc e Secult/MG.

Antena

JUSTIN TALLIS/AFP

"Murnau na igreja 2" será leiloada na Sotheby's e está avaliada em cerca de R$ 232 milhões

OBRA DE KANDINSKY
LEILÃO EM MARÇO

Uma obra-prima de Vassily Kandinsky restaurada recentemente, "Murnau Mit Kirche II" ("Murnau na igreja 2", em tradução livre), será leiloada em 1º de março na Sotheby's, em Londres. Assim como o quadro, uma obra de Munch e outra de Kupka também estarão disponíveis no pregão. A pintura de Kandinsky, de aproximadamente um metro quadrado, está avaliada em US$ 45 milhões (cerca de R$ 232 milhões) e oferece uma visão colorida da cidade alemã de Murnau.

●●●

Por muito tempo, a obra esteve na sala de jantar de Johanna Margarete e Siegbert Stern, fundadores de uma renomada empresa têxtil e atuantes na vida cultural de Berlim durante a década de 1920. A pintura foi identificada há cerca de 10 anos em um museu de Eindhoven, na Holanda, onde estava desde 1951. Ela foi devolvida aos herdeiros de Stern, que dividirão os lucros do leilão.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"OS GÊMEOS: NOSSOS SEGREDOS"
EXPOSIÇÃO NO CCBB BH

Inaugurada nessa quarta-feira (22/2), a exposição "Os Gêmeos: Nossos segredos" segue em cartaz até 22 de maio, no CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 – Funcionários). A mostra reconta a trajetória dos consagrados artistas brasileiros Gustavo e Otávio Pandolfo e é a primeira de Os Gêmeos em solo mineiro. São quase mil itens apresentando visão generosa de um universo lúdico (Tritrez), partilhado por eles desde a infância, do qual se origina boa parte dos personagens que compõem a sua arte. A exposição tem curadoria dos próprios irmãos.

●●●

O conjunto de peças foi organizado com o objetivo de transmitir informações e sensações sobre a produção artística de Os Gêmeos. Entretanto, esse universo não é perfeitamente traduzível em palavras: são janelas que se abrem para outro mundo, com telas, instalações e murais em espaços urbanos que brincam com a imaginação dos visitantes, coletiva ou individualmente. A mostra também revela de maneira inédita os cadernos de desenho dos irmãos e apresenta anotações em papéis avulsos, pinturas e esculturas que remetem à experiência espontânea de criar na rua.

●●●

Nascidos em 1974, Gustavo e Otávio Pandolfo atuam em conjunto desde crianças. A partir das ruas do Cambuci, na capital paulista, um dos berços da cultura hip-hop nos anos 1980, eles conviveram com o graffiti, o rap e o break, ou seja, com a força da estética visual, da poesia, da música e da dança de rua, que foram elementos fundamentais de formação da dupla. Um destaque da mostra é a sala, já no final da visitação, que reúne as duas telas que Os Gêmeos produziram com Banksy, uma das poucas colaborações que o célebre artista britânico fez na carreira. Visitação de quarta a segunda-feira, das 10h às 22h. Entrada franca. Ingressos podem ser retirados na bilheteria ou no bb.com.br/cultura.

FERNANDO COSTA/DIVULGAÇÃO

"O TUDO E O NADA"
ENCONTRO COM ARTISTAS

O Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174 – Centro) realiza o Encontro com Artistas da exposição coletiva "O tudo e o nada", nesta quinta-feira (23/2), das 17h às 20h. Os autores se reúnem para falar sobre projetos tridimensionais interativos (esculturas, objetos e instalações), possibilitando que o público contribua na construção do diálogo. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é de 14 anos. A mostra, que também se encerra hoje, apresenta obras dos alunos do programa de pós-graduação em artes da Escola de Belas Artes da UFMG, que dialogam com o espaço de maneira poética, sensível e reativa.

EDITORA SKOOBOOKS/DIVULGAÇÃO

"ACENOS DA MEMÓRIA"
WILMA TINOCO

Nesta quinta-feira (23/2), a professora Wilma Tinoco lança, às 19h30, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466 – Centro), o livro "Acenos da memória – Crônicas de uma vida inteira" (Editora Skoobooks). A autora utiliza a crônica como a escrita que faz fluir reminiscências, mas, ao mesmo tempo, faz brotar um caminho de reflexão para todas as mulheres, principalmente as comuns, de vidas rotineiras e tão cheias do imperfeito. O livro pode ser adquirido no perfil @coisasdewilminhabh.

AMÓS RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

BAIANEIROS E CIA
FEIRA DO MINEIRINHO

A tradicional "Ressaca de carnaval da Feira do Mineirinho" começa nesta quinta-feira (23/2), a partir das 19h. A animação ficará sob o comando do Passe Vip, que vai comemorar o aniversário de um ano do grupo com samba e pagode. Outra atração será o cantor David Ferraz, que apresentará seu sertanejo elétrico. A folia volta a tomar conta da feira no domingo (26/2). A programação começa às 9h, com o "Encontro de carros Aircooled", seguido pelo grupo Diga Lá, Rick e Ricardo, Baianeiros (**foto**) e o DJ Hugo Santiago. Entrada franca. Informações: (31) 3017-0573.

"U ÔMI QUI CASÔ CUA MULA"
CINE SANTA TEREZA

O filme "U ômi qui casô cua mula", de Eduardo Brasil, será exibido nesta quinta-feira (23/2), às 19h, no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza). O longa é inspirado em cordel de autoria do cantador, violeiro e repentista Téo Azevedo e foi filmado no distrito de Alto Belo, em Bocaiúva, e em Guaraciama, ambas no interior de Minas. O elenco conta com Bira Moreira, João de Nucha, Diógenes Câmara, Alik Popoff, Eduardo Brasil, Augusto Gonzaga, Celso Figueiredo e Carlos Azevedo, além de dois animais: a mula Princesa e o jegue Sarapião. Logo após a exibição, haverá bate-papo com o diretor Eduardo Brasil e Téo Azevedo. Em seguida, haverá o lançamento do livro "Léxico catrumano", de Azevedo, com sessão de autógrafos. Entrada franca. Ingressos em www.diskingressos.com.br ou na portaria local.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

FRANCISCO CEPEDA/SBT

Quinta é dia de o "Jornal Rational" exibir os melhores vídeos da internet no "Programa do Ratinho", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 É notícia
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Linha de combate
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Bandnews docs

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:00 Nova Amazônia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Liga Europa
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 +Geraes
22:30 Cine retrô

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Patrícia Pinho celebra os 24 anos do "Brasil das Gerais", na Rede Minas

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Ari (Chay Suede) vive confrontando Brisa (Lucy Alves) em "Travessia", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:55 Lady night
00:35 Jornal da Globo
01:25 Vai na fé – Reapresentação
02:10 Comédia na madrugada 1
02:55 Comédia na madrugada 2
03:30 Comédia na madrugada 3

FILME

15h30 na Globo

AS BRANQUELAS
EUA, 2004. Direção de Keenen Ivory Wayans. Com Shawn Wayans, Marlon Wayans, Frankie Faison, John Heard, Jaime King e Lochlyn Munro. Dois irmãos negros, agentes do FBI em Nova York, fazem-se passar por louras patricinhas, herdeiras milionárias, para desmantelar um plano de sequestro.

DIVULGAÇÃO

Comédia "As branquelas", de Keenen Ivory Wayans, é atração de hoje na "Sessão da tarde"

CINEMA

Premiado em Paris e Lisboa, "Mato seco em chamas" conta a história de mulheres que montam negócio clandestino de gasolina nos arredores de Brasília. Estética remete a "Bacurau"

Periferia reage à opressão na distopia de Adirley Queirós

REPRODUÇÃO

"Gasolineiras" se associam a candidata "contra a playboyzada" na distopia filmada por Adirley Queirós em Ceilândia

Foi um choque quando Adirley Queirós despontou na cena do cinema brasileiro, primeiro com curtas-metragens e depois com longas, como "A cidade é uma só" (2011), que trata do processo de exclusão territorial que marca o nascimento de Ceilândia, na periferia de Brasília, e "Branco sai, preto fica" (2014), história do massacre ocorrido num baile de black music.

Seus filmes trazem a combinação original e cortante de humor ácido e crítica social, ficção e documentário, cinema de gênero e militância política. Primeira parceria na direção com a portuguesa Joana Pimenta, "Mato seco em chamas" eleva todos esses elementos à máxima potência.

CEILÂNDIA É o título mais longo da filmografia de Adirley Queirós, com mais de 150 minutos, e também o mais feminista. Ambientada na comunidade de Sol Nascente, em Ceilândia, locação mítica para o realizador, a narrativa é movida por uma incrível trinca de personagens femininas, figuras que, conforme o próprio cineasta explica, combinam insurgência, desobediência civil e luta política.

Sensuais, poderosas e divertidas, as irmãs "gasolineiras" Chitara, papel de Joana Darc, e Léa, feita por Léa Alves, comandam uma refinaria clandestina, onde produzem gasolina mais barata, vendida a motoboys da região ligados ao tráfico de drogas.

Uma candidata a deputada, interpretada por Andréia Vieira, soma-se à dupla, defendendo "o povo da periferia" contra a "playboyzada". Seu figurino evoca heroínas pop como Lara Croft, e as sequências de campanha eleitoral são inseparáveis do que o Brasil viveu nas últimas eleições.

A estética pós-apocalíptica lembra ainda a distopia de "Mad Max" e "Bacurau", mas, para além de um expresso desejo de cinefilia, as motivações de "Mato seco em chamas" são sobretudo políticas – e locais. Impossível assistir ao filme sem pensar na única presidente mulher do país e na disputa pelo controle dos lucros da exploração do petróleo durante seu governo.

No longa, a descoberta de um poço de petróleo no meio da árida vegetação do cerrado e sua extração clandestina funcionam como alegorias do fazer cinema no Brasil pós-2016, algo como tirar leite de pedra – ou tirar ouro negro do mato seco.

Difícil esquecer o papel que a Petrobras exerceu no financiamento da cultura, e em especial do cinema, até algum tempo atrás. Essa interpretação não significa, porém, que haja qualquer esquematismo na estrutura do filme ou na mise-en-scène.

Na fantasia política futurista criada por Queirós e Pimenta, a costura da ficção incorpora elementos do documentário, sem que haja distinção clara entre o que é invenção e o que é captura da realidade.

AUTOAFIRMAÇÃO De todo modo, a atitude de observação própria ao documentário contribui para os tempos dilatados de algumas sequências. Nelas, conseguimos ver corpos que resistem coletivamente às opressões do cotidiano e às durezas da precariedade, conseguindo momentos de alegria, diversão e autoafirmação.

As maiores qualidades de "Mato seco em chamas" talvez sejam a autenticidade e a criatividade, a capacidade em embarcar em delírios altamente políticos e ao mesmo tempo de forte carga poética. Poucas imagens no cinema recente têm tanta força quanto a cena em que um ônibus transporta um grupo de detentas – uma das protagonistas está na cadeia.

De repente, por força do desejo das mulheres, ou talvez em função de um simples cochilo, o veículo se transforma em palco de um fantástico baile funk. Em uma fração de segundo, passamos da passividade dos corpos cansados e restritos aos seus assentos à alegria de pernas que dobram e esticam, bundas que tremem, lábios que se encostam.

Premiado em festivais importantes, como o Cinéma du Réel, de Paris, e o Indie Lisboa, o filme é pura radicalidade. Funciona como convite para um mergulho mais profundo na obra do cineasta. (Lúcia Monteiro/Folhapress)

"MATO SECO EM CHAMAS"
Brasil/Portugal, 2022. Direção de Adirley Queirós e Joana Pimenta. Com Léa Alves da Silva, Débora Alencar e Joana Darc Furtado. Na periferia brasileira, mulheres traçam seu próprio caminho e comandam refinaria clandestina de gasolina. Estreia nesta quinta (23/2), com sessões às 20h30 no UNA Cine Belas Artes

Charlie expõe o preconceito de todos nós

PROTOZOA PICTURES/DIVULGAÇÃO

Em "A baleia", Brendan Fraser interpreta o professor obeso que não fugiu de sua própria verdade

Em "A baleia", Darren Aronofsky busca mostrar o que é ou quem é um homem – no caso, o patético Charlie, interpretado por Brendan Fraser.

Charlie é um professor de redação que toma o cuidado de deixar a câmera de seu computador desligada durante as aulas, para que seus alunos não tenham o desprazer de contemplar sua figura. Ele pesa uns 300kg e se arrasta pela casa com a ajuda do andador capaz de suportar seu peso.

PIZZA O peso físico, diga-se, não é menor que o das dores que carrega. Charlie parece esperar pouco dos poucos dias de vida que lhe restam. Uma boa pizza todas as noites e o apoio da amiga Liz lhe bastam. E também a lembrança de seu companheiro, que já morreu. Um rapaz que via beleza ali onde as pessoas só enxergavam um corpo que lhes despertava repugnância. Mas esse lado ficará implícito durante a maior parte do filme.

Ou seja, por trás da aparência lamentável existe um homem. Talvez seja esse o primeiro ponto, ou ao menos o mais evidente, do roteiro de Samuel D. Hunter, baseado em sua própria peça teatral. Nos guiamos com frequência por nossos preconceitos, que nos impedem de buscar um pouco mais fundo. E nos guiamos por aparências que nos vedam o acesso aos nossos semelhantes.

Em resumo, Aronofsky está aqui bem distante do gosto pelo brilhareco que o tornou conhecido, de "Pi" a "Cisne negro", ao se fixar numa situação muito localizada (tudo se passa na casa de Charlie). Para não dizer que abandonou de todo o hábito das inovações inúteis, ele opta desta vez por um formato de tela quase quadrado, 1:1,33. Talvez não se trate de buscar um diferencial, como se diz, mas de um anacronismo.

O formato, de todo modo, se justifica. Quando busca o roteiro de Hunter como base, o diretor sabe que se apoia numa tradição da dramaturgia americana, a de Tennessee Williams, em particular, que rendeu tantos belos filmes nos anos 1950. Esses filmes produziam uma espécie de desnudamento das personagens e, por meio delas, a crítica de uma sociedade fundada sobre a hipocrisia e a completa falta de sinceridade. No geral, uma personagem passava por esse processo.

A diferença, aqui, é que Charlie, com seu peso de baleia e sua presença incômoda, produz o desnudamento de mais algumas pessoas ao seu redor, da filha Ellie, papel de Sadie Sink, à enfermeira sua amiga, feita por Hong Chau, do jovem pregador à ex-mulher.

Todos, cada um ao seu modo, participam de uma sociedade em que o disfarce, a negação daquilo que alguém pensa e é, torna-se uma espécie de regra geral. A ideia que Charlie deseja transmitir aos seus alunos é que um texto só tem algum interesse por aquilo que revela de verdadeiro sobre o autor, e não das convenções ou regras de escrita.

O que faz todo sentido, já que ao longo do filme os personagens passam pelo processo de desnudamento desencadeado por Charlie. Ponto importante: Charlie encontrou e assumiu sua verdade anos atrás, quando se apaixonou por outro homem e abandonou a família.

MOBY DICK Essa busca de ruptura com as inverdades em que vivemos se apoia na interpretação do "Moby Dick", de Melville, segundo a qual o narrador conta detidamente uma história para não ter de tratar da sua. Aronofsky se serve de Charlie para optar por uma direção mais próxima do classicismo, que não lhe dará as mesmas glórias do passado.

Tanto que "A baleia" foi indicado para o Oscar de melhor ator (Fraser), atriz coadjuvante (Chau) e maquiagem. Ao menos no terceiro quesito não será derrubado facilmente. O diretor, festejado por seu "Cisne negro", ficou de fora – a discrição nunca rendeu grandes prêmios. (Inácio Araújo/Folhapress)

"A BALEIA"
EUA, 2022. Direção de Darren Aronofsky. Com Brendan Fraser, Hong Chau e Sadie Sink. Professor de inglês recluso, com obesidade mórbida, tenta se reconectar com a filha adolescente em sua última chance de redenção na vida. Em cartaz nas redes Cinemark, Cineart e UNA Cine Belas Artes